

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O coronel Mario de Campos publicou, na Revista Militar, um longo e interessante artigo sobre «As Comemorações Centenárias de 1940». Dele recortamos este trecho-zinho:

—«Na moderna sociologia, fizeram-se os centenários para educar os povos, acendendo-lhes o culto de passadas glórias e seduzindo-lhes o espirito na contemplação sugestiva e na tentadora imitação de nobres feitos e preclaras acções. Os monumentos e lapides comemorativos são as folhas, sempre abertas, desse belo livro, onde perenemente o povo pode aprender a ser livre, a ser grande, a ser patriota».

O coronel Marqio Campos, como se vê, tem o amor das belas frases e das atitudes que inflamam as multidões.

Durante o assedio de Varsovia, caiu uma granada, na Igreja de Santa Cruz, que despedaçou o nicho em que se guardava o coração de Chopin, dentro dum cofre-zinho de prata.

O musico das melancolias veladas e das tristezas que o amor sagra para as ascensões nostálgicas e nocturnas, veio a ser vítima do que ele mais detestava—o fragor das batalhas.

O coração desfez-se-lhe em pó, no meio das ruínas, mas apesar disso, mesmo no luto e na dor da sua raça, ha de haver ainda quem o ouça palpitir, como que murmurando:

—Viajante, tem cuidado, não pises a minha alma e a da minha querida Patria...

Phileas Lebesgue, com setenta anos de idade, estava ás portas da miseria. Salvou-o a Academia Goucourt que lhe concedeu uma pensão anual.

Quantos, entre nós, se lembram do amigo das letras portuguesas, do escritor que passou anos e anos entregue ao seu culto lusitana?

Se não fora o nobre e belo gesto da Academia Goucourt, Phileas Lebesgue eclipsar-se-ia no desamparo duma existência votada a tarefas honrosas, mas sem recompensa condigna.

Recebemos algumas cartas a respeito da indiferença com que são olhados os animais de carga e tracção nas ruas de Lisboa quando obrigados a trabalhos superiores ás suas forças.

Ha ainda corações sensíveis?
Quanto estimamos!

Infelizmente nenhum deles se alberga nos peitos feros dos donos das carroças que se julgam isentos de deveres para com os pobres bichos que os servem submissamente.

Nas Igrejas de Portugal, celebra-se hoje a festa da Imaculada Conceição. A Padroeira nada nos pede e tudo nos dá. Basta invocá-la com fé e logo florescem penas ou espadas no nosso peito.

Tudo vai passando da mocidade para a velhice, da vida para a morte, excepto a dor humana e o remedio que Ela nos envia.

Num discurso que dirigiu aos seus oficiais o marechal Mannerheim disse o seguinte: —«A Finlândia pode perder tudo, menos a honra».

Conservem os finenses a honra—o que não oferece duvidas a ninguém—e a sua Patria estará salva.

Do grande reboliço, conhecido pelo «Caso das libras» só restam as cinzas. A resposta do sr. ministro das Finanças ao aviso previo do sr. dr. Vasco Borges foi decisiva. O epitafio tem de ser este:

—Hic fuit Troia...

A invasão da Finlândia

O mau tempo continua a dificultar

a acção das forças soviéticas

HELSINKI, 8.—O mau tempo continua a fazer reduzir ao minimo todas as probabilidades de «raids» da aviação soviética sobre a Finlândia, especialmente sobre Helsinki. Apesar disso, foram tomadas todas as precauções contra o possível lançamento de gases tóxicos pelos aparelhos russos, em virtude de se ter verificado que os aviões tinham já feito uso de gases na frente de batalha. Um comunicado oficial militar informa que a artilharia finlandesa está a procurar evitar que as tropas soviéticas cruzem o rio Taibela, que liga os lagos Lado-da e Vuoksi.

Os finlandeses estão a contra-atacar forte e vigorosamente, com nutrido fogo de artilharia, as tropas russas.

Os navios de guerra russos bombardearam varios pontos da costa, no

Golfo da Finlândia, com pouco exito. —(United Press).

No norte, luta-se numa completa escuridão

LONDRES, 8.—O correspondente do «Daily Mail», em Helsinki, descreve a luta em Petsamo. Conta uma conversa telefonica que teve com um engenheiro sueco, que se encontra em Janiskoski. Aquele engenheiro disse que «se estava a lutar numa escuridão completa, que se mantem durante a quasi totalidade das 24 horas de cada dia. Vivemos numa guerra á luz dos archotes. Acabo de ver ao longe, por entre a semi-obscuridade, navios de guerra e transportes de tropas russos, que passavam como fantasmas, e dos quais continuavam desembarcando reforços. As tropas russas nas proximidades de Petsamo, foram

obrigadas a retirar, devido á falta de moral dos seus comissarios e ás pesadas baixas que lhes foram causadas pela guarnição finlandesa.

Milhares de mulheres e crianças arrastam-se por sob a neve em direcção á Noruega. Muitas morrem de cansaço, e outras são vítimas do intenso frio». —(Exchange Telegraph).

A contra-ofensiva finlandesa

OSLO, 8.—Telegrafam de Kirkenaes dizendo que prosseguem com exito os ataques ontem iniciados pelas tropas finlandesas na «frente» de Petsamo e que estas conseguiram já avançar cerca de cinco quilómetros.

Noticias da ultima hora recebidas em Oslo, de Helsinki, informam que está a travar-se na «frente» de Petsamo uma batalha e que são bastantes elevadas as perdas de ambos os lados. Os russos atacam com importantes contingentes de soldados e de marinheiros, que são apoiados por um violento fogo de artilharia. Nalguns pontos os finlandeses têm sido obrigados a ceder terreno. —(United Press).

A aviação finlandesa continua muito activa

HELSINKI, 8.—Anuncia-se, oficialmente que, ás 8 e 20, os aviões finlandeses bombardearam com o maior exito as forças soviéticas concentradas em Petsamo, causando-lhes baixas consideráveis. Um aparelho finlandês foi alcançado pelo fogo dos russos, conseguindo contudo aterrar em territorio da Finlândia. —(United Press).

Os russos desmentem que tenham empregado gases tóxicos

MOSCOVO, 8.—O Alto Comando do exercito vermelho diz ser absolutamente falsa a informação de que as tropas russas estão a empregar gases tóxicos contra os finlandeses em diversos sectores da Finlândia.

O mesmo Alto Comando informa que, durante a manhã, foi abatido um «avião» finlandês na frente de Petsamo e que as tropas soviéticas continuam a exercer ali uma forte pressão obrigando os finlandeses a retirar, com baixas consideráveis e a perder abundantes quantidades de material de guerra.

O Alto Comando soviético admite que na frente da Carelia os finlandeses alcançaram alguns pequenos exitos, fazendo alguns prisioneiros. —(United Press).

A navegação no golfo da Finlândia

MOSCOVO, 8.—Os russos comunicaram que os navios estrangeiros serão autorizados a abandonar o golfo da Finlândia até ao meio dia de amanhã. No entanto, a Finlândia conservará livres as suas comunicações enquanto estiver aberto o golfo de Botnia. —(Exchange Telegraph).

A Russia declarou o bloqueio á Finlândia

OSLO, 8.—Segundo uma comunicação do comissario do povo soviético para os assuntos estrangeiros, dirigida ao Almirantado norueguês, a costa da Finlândia no golfo de Botnia e parte da costa finlandesa no golfo da Fin-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Tanto barulho para nada

A obra do sr. dr. Oliveira Salazar assente numa base moral que até os seus adversarios reconhecem. Não é favor considerá-lo incorruptível. As acusações, tão frequentes noutros tempos, á honestidade dos homens publicos, alguns dos quais foram devorados pela calunia, não obtem qualquer exito, quando o alvejam, a-fim-de o envolver na atmosfera opaca dos boatos, dos murmurios venerosos, das insinuações anonimas e das hipocrisias vestidas de boas intenções.

A resposta ao aviso previo do sr. dr. Vasco Borges prima pela clareza, pela inteira revelação duma verdade que por si só, sem estrondos ou fantarras, liquida uma fermentação de consciencia alarmada, mas pouco atenta e cuidadosa no dever de informar-se. Quem diz politica subentende paixão, luta aguerrida de opiniões, critica acerada e acirrada, proposito evidente de derrubar obstaculos, em nome de interesses que se apresentam como a suprema encarnação das felicidades da Patria.

Nos ultimos dias, o «caso das libras» teve as honras de enorme escandalo: através dele, traduziram-se inquietações, receios, duvidas e tambem as ambições cupiditas de quantos não podem com a propria virtude, por julgá-la dispendiosa para o catonismo que sustentam.

Forjaram-se balelas de toda a casta—sem medida nem resguardo nem cautela: os imaginativos deram redeas á fantasia, acrescentando farrapo a farrapo, como quem faz uma capa de luxo para uma orgia de Arlequins; os tólos recolheram complacentemente os contos absurdos que iam espalhando no seio das familias e nas tertulias boquiabertas; os sinceros, visto que não pescam nas aguas turvas nem cedem facilmente ás caricias do zéfiro que passa, trataram de inquirir até que ponto os «ventres dourados» haviam absorvido milhões; os malignos, com bastante geito e habilidade, conduziram a campanha surda, acudindo, sobretudo, ás fontes onde o povo bebe a linha impura.

Que resta agora de tamanho deboche de suspeições?

Pouco ou antes, nada. O sr. dr. Oliveira Salazar pôs as cousas no seu verdadeiro pé, na sua exacta significação: explicou limpida-mente as causas e condições em que o escudo se desviou da libra, aproximando-se do dolar, esclareceu as operações cambiais que provocaram os toques de corneta e declarou-se satisfeito com a aturada vigilancia das pessoas que não toleram guzanos nos dinheiros da Nação.

E assim acabou a tragicomedia!

A moralidade que dela se extrai é breve e simples:

—A honra do Estado não é assunto para ser versado entre compadres, na hora das historias alegres ou das fortes libações!

DE LUTO

Rafael de Azevedo Alcantara

Faleceu hoje o sr. Rafael de Azevedo Alcantara, solteiro, analista do hospital de S. José, de 24 anos de idade, filho do sr. Vicente Alcantara, empresário dos cinemas Odéon e Palácio e gerente da firma «Filmes Alcantara Lda», e da sr.ª D. Gertrudes de Azevedo Alcantara. O extinto, que era muito estimado pelas suas excepcionais qualidades de carácter, deixa em todos que com ele lidaram uma profunda saudade.



Rafael de Azevedo Alcantara

terio Oriental.

A família enlutada e em especial ao nosso amigo sr. Vicente Alcantara enviamos a expressão das nossas sentidas condolências.

D. Antonia Maria Cabral da Cunha Godolphin de Matos Cordeiro

Na sua residência rua de S. Marçal, 75, faleceu a sr.ª D. Antonia Maria Cabral da Cunha Godolphin de Matos Cordeiro, viúva do general Antonio Maria de Matos Cordeiro que em vida exerceu altos cargos do Exército.

A virtuosa senhora era mãe das sr.ªs D. Pepa e dr.ª D. Maria Isabel, professora do liceu, e dos srs. Mario, dr. Armando, engenheiro Alvaro de Matos Cordeiro, chefe da 7.ª Brigada do Plantio da Vinha, e nora da dr.ª D. Hortense Nogueira de Matos Cordeiro, professora no Liceu do Carmo.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Dr. Magalhães Lima

A exemplo dos anos anteriores, a direcção do Centro Escolar dr. Magalhães Lima, comemorando o 11.º aniversário da morte do seu patrono, promoveu hoje uma romagem ao seu túmulo no cemitério dos Prazeres.

Pelas 14 horas, reuniram-se ali os membros da direcção que, acompanhados pelos alunos da sua escola e professoras, colocaram ramos de flores e desfilarão em seguida perante o túmulo.

Tenente Viriato de Lacerda

Os parentes, amigos e companheiros de combate do saudoso tenente Viriato de Lacerda realizaram hoje uma romagem á sepultura daquelle official, a-fim-de comemorar o 22.º aniversário da sua morte no combate da Serra Macula, em Moçambique.

Foram depositos no túmulo muitos ramos de flores.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—Santa Leocadia, Virgem mar-tir.

Lausperene, sai da igreja paroquial, de Nossa Senhora da Conceição, para a de Nossa Senhora do Loreto.

Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa de reposição do Santíssimo.

Loreto, ás 11, missa solene da recepção do Lausperene; ás 17, devoção ao Santíssimo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

LADRÕES DE BICICLETAS

A brigada especial do Governo Civil prendeu uma quadrilha de gatuños, da qual faziam parte Domingos Pinto, o «Perigoso», Eduardo Pereira de Jesus, o «Boias», Lucio Soares Laranjeira, e Joaquim Pereira da Silva, que se entre-tinha a roubar bicicletas. Tinham já conseguido apoderar-se de 18 maquinas, algumas delas pertencentes a boletineiros dos correios.

Os presos vão ser enviados amanhã á Policia Criminal, com o respectivo processo.

Retiro da Severa

Tel. 25978

A's 21 horas

ROSA MARIA

FRANCISCO DOS SANTOS (o ás da gargalhada)

MODESTO MAIA (o cantador marinheiro)

acompanhados por

RAÚL NERY e S. MOREIRA

Q melhor serviço de restaurante e boatequim

Entrada: 1400 — Consumo: 2850

Q Retiro da Severa é o cantinho onde vibra

a alma do fado

SOLAR DA ALEGRIA—Tel. 27193

HOJE: Deonilde Gouveia, Maria Augusta, José Tovar e José Pereira. Variações por Fernando de Freitas e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA. Consumo, 1\$50.

Organização corporativa

Constituiu-se a União dos Gremios dos Lojistas de Lisboa

Praticamente — pode dizer-se — ficou esta tarde constituída a União dos Gremios dos Lojistas de Lisboa, organismo em que se transforma a velha Associação de Lojistas de Lisboa. Ha dois anos que homens de boa vontade se dão dedicadamente ao trabalho de erguer esse organismo corporativo. A ideia foi acarinhada desde o primeiro dia pelo Instituto de Trabalho e Previdencia Social. Hoje, pelas 15 horas, foram entregues ao sr. dr. Manuel França Vigon, chefe da secção da Organização Corporativa e dos Serviços da Acção Social, todos os documentos necessários para a fundação da União que agrupa trinta gremios. Dentro de dias, portanto, estará a funcionar aquele organismo, cuja vida e finalidades foram marcadas pelo chefe da Secção da Organização Corporativa.

O acto da entrega dos documentos realizou-se no Instituto Nacional de Trabalho, perante o sr. dr. França Vigon, com a assistência de representantes da Associação e dos Gremios.

O sr. Virgílio da Fonseca referiu-se sucintamente ao trabalho efectuado durante dois anos, tecendo com entusiasmo os mais rasgados elogios á doutrina sã dos principios corporativos. Referiu-se ainda ao Estatuto do Trabalho e ao concurso do Instituto.

Em seguida o sr. dr. Manuel França Vigon produziu um interessantissimo discurso. Falando com eloquencia e simpatia, referiu-se primeiro ao problema do corporativismo — principios talhados em paz e para a paz, mas que surgem excelentes em tempo de guerra. Depois de tratar o problema nas suas linhas gerais, passou para o caso particular da União dos Gremios dos Lojistas de Lisboa, prestando justiça ao trabalho desenvolvido.

Assim ficou fundado o novo organismo — importante unidade da organização corporativa.

A viagem presidencial ás Colonias

O Chefe do Estado, acompanhado por sua familia, assistiu esta tarde no Casino do Estoril, á inauguração da «Esfera Camoneana», comemorativa das viagens presidenciais á Africa e á passagem de filmes que documentam essas viagens.

O sr. general Carmona foi recebido e saudado pelos representantes dos ministros das Colonias e da Educação Nacional e pelos directores da Estoril Plage e da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, á frente dos quais se encontrava o sr. Guilherme Cardim, que leu um pequeno discurso de saudação ao sr. Presidente da Republica.

Gabardines Continental, L.ª

OFERECEM

durante o mês de Dezembro o brinde de 5 % sobre o preço marcado nas etiquetas dos nossos sobretudos e gabardines, cuja numeração corresponde á corrente época.

A compra dos nossos artigos pode ser feita em qualquer parte do país. A etiqueta deve ter o carimbo do estabelecimento que tiver efectuado a venda, e o brinde é entregue em dinheiro nos nossos escritorios todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas.

Gabardines Continental, L.ª

Rua da Assunção, 99, 2.º, Esq.

LISBOA

CAFÉ LUSO

HOJE, grandiosa sessão de fados e variedades, com a distinta actriz **Maria Laura** em tangos, canções e fados. Despedida, hoje, do publico, de **Vilela e Maruga**, apresentando os seus melhores numeros, não esquecendo os seus bonecos articulados. Cantam os apreciados artistas **Maria Pereira, Mario Silva, Augusto Pereira e Ressurreição do Nascimento**. Noite de arte e economia. O **Café Luso** recomenda-se pelos seus magnificos programas, ordem e selecção.

Avenida da Liberdade, 131-137.



MARIA LAURA

Celebrou-se hoje em Lisboa

o dia da Senhora da Conceição

A Igreja Catolica celebra hoje o dogma da Imaculada Conceição, padroeira de Portugal, tradição que se apagou durante alguns anos e que ultimamente as autoridades catolicas, fizeram reviver com a maior pompa.

Na igreja de S. Domingos, servindo de Sé patriarcal, celebrou-se esta manhã missa de pontifical, seguida de benção papal. Pouco antes chegára ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cezeira, que á entrada da sacristia foi recebido pelo cabido e numerosos fieis. Foi celebrante o rev. conego dr. Pereira dos Reis, reitor do seminário dos Olivais, acolitado por dois alunos daquele estabelecimento eclesiastico.

O sr. Cardial Patriarca foi assistido pelo rev. conego dr. José Gracias e por monsenhor Manuel Vieira, prior de S. Domingos. Fez de mestre de cerimonia o dr. Honorato Monteiro.

Ao acto esteve presente o cabido da Sé Patriarcal, bem como outros eclesiasticos. Em lugares reservados sentaram-se os dirigentes e componentes de varios organismos catolicos de ambos os sexos. Finda a cerimonia, o sr. Cardial Patriarca deu a benção a numerosos fieis que enchiam o templo.

O pequeno altar da Senhora da Conceição encontrava-se lindamente ornamentado com flores e iluminado com dezenas de velas.

Nos varios templos da capital, os altares da Padroeira estiveram tambem durante o dia iluminados e floridos por mãos-devotas.

Liga Nacional 28 de Maio

Na igreja dos Martires realizou-se hoje a cerimonia religiosa para a benção da nova bandeira da Liga Nacional 28 de Maio.

Pelas 12 e 30, o rev. dr. Manuel Rocha, assistente eclesiastico da «Mocidade Portuguesa», celebrou missa no altar da Senhora da Conceição.

Assistiram ao acto religioso os srs. coronel Lopes Matheus, presidente da Liga 28 de Maio, os vogais major Santos Pedrosa, D. Pedro Escorcao da Camara, Leopoldo Ludovice e Eduardo Rodrigues Caldeira, que empenhava o estandarte.

Cerca de duas centenas de filiados tomaram tambem parte na cerimonia.

Finda a missa, dirigiram-se todos para junto do altar-mór, onde o estandarte recebeu a benção. Apadrinharam o acto as senhoras de Lopes Mateus e Santos Pedrosa.

O rev. padre dr. Manuel Rocha proferiu depois uma patriótica allocução alusiva ao acto.

A's 21 horas, na sede da Liga realiza-se uma sessão solene, presidida pelo sr. ministro do Interior, para apresentação da bandeira.

Inventario Artístico de Portugal

A-fim-de conhecer os primeiros ficheiros do Inventario Artístico de Portugal, esteve hoje na Academia de Belas Artes o sr. ministro da Educação Nacional, que ali foi recebido pelos srs. dr. Reinaldo dos Santos, Luiz Keil, Raul Lino, Sousa Lopes, Varela Aldemira, Virgílio Correia e Vasco Valente.

O sr. dr. Carneiro Pacheco apreciou o valor dos dois ficheiros já existentes, resultado do inventario dos monumentos, quadros, esculturas e outras riquezas artisticas, que vem sendo realizado pelos srs. dr. Virgílio Correia, Luiz Keil, Vasco Valente e Matos Sequeira, respectivamente nos distritos de Coimbra, Portalegre, Braga e Santarem.

A estes ficheiros, que irão sendo completados na Academia de Belas Artes, correspondem duplicados nas delegações de cada distrito, para facilitar a consulta local e em previsão de incendio ou catastrophe que destrua um deles.

Semelhante inventario vem sendo feito em Inglaterra ha trinta anos, devendo em Portugal estar concluido dentro de dez anos, a-pesar-de só ha pouco haver sido iniciado.

Como se sabe, ha muito que se havia legislado no sentido de ser feito o inventario artistico de Portugal, mas só agora o sr. dr. Carneiro Pacheco o tornou possivel com a verba de trezentos contos anuais, destinada principalmente a despesas de viagem, fotografias, etc.

O sr. ministro da Educação Nacional retirou muito bem impressionado com os trabalhos do Inventario Artístico de Portugal, que serão extensivos ás ilhas adjacentes e ao Ultramar.

AS EXEQUIAS DO DIA 14

por alma do dr. Sidonio Pais

A antiga comissão de companheiros de Sidonio Pais, que há vinte anos vinha organizando as comemorações fúnebres no aniversário da morte daquelle malogrado Chefe do Estado e que era composta pelos srs. major Mendes do Amaral, capitães Teófilo Duarte e Botelho Moniz, tenente José Luiz dos Santos Romão, José Duarte Costa e Antonio Magno, fundiu-se este ano com outra comissão de que fazem parte, entre outros, os srs. general Casimiro Teles, coronéis Duarte Veiga, Pimenta de Castro, Alvaro de Mendonça e outros officiaes que foram comandantes de unidades do antigo Corpo de Tropas da Guarnição de Lisboa, para levar a efeito, no proximo dia 14, as solenes comemorações do aniversario da morte do chefe do movimento de 5 de Outubro de 1917.

Essa grande comissão, que será presidida pelo sub-secretario de Estado de Guerra, promoverá solenes exequias, sufragando a alma do desditoso presidente, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, onde haverá lugares expressamente reservados para o sr. Presidente da Republica, Governo, Corpo Diplomático, antigos ministros, governadores coloniais, governadores civis, altas patentes do exercito e da armada, antigos deputados, actuais deputados e procuradores á Camara Corporativa, autoridades civis e militares, deputações das unidades militares da guarnição, da «Legião Portuguesa» e da «Mocidade». No púlpito fará o elogio de Sidonio Pais uma alta-individualidade da Igreja e no côro tocará trechos de musica sacra uma orquestra de professores.

A noite realizar-se-á na Sociedade de Geografia uma sessão de homenagem a Sidonio Pais, em que usarão da palavra diversos oradores.

LIVRE DA CIATICA APÓS 35 ANOS

De boa saúde aos 73 anos graças a Kruschen

Ha 35 anos um pobre septuagenario teve tamanho ataque de ciática que não se poudo mexer durante cerca de seis semanas. Decidiu-se a tomar Kruschen — cerca de meia colher de chá, em agua quente, todas as manhãs. Poucas semanas depois de iniciar este tratamento, viu-se livre das terriveis dores nos quadris e, desde então, nunca mais deixou de tomar Kruschen todos os dias. Hoje, a-pesar-de ter 73 anos, sente-se de perfeita saúde.

Ha muita gente que envelhece antes do tempo, por negligenciar um dos principais cuidados com a saúde — a limpeza interna — até que um dia, por um motivo eventual, adquiere o saudavel hábito de tomar Kruschen. E' quando, talvez pela primeira vez em toda a vida, se começam a sentir bem, por se libertarem, diariamente, dos venenos internos. O resultado é adquirirem novo vigor e mais saúde. As más disposições acabam, a alegria volta assim como o bem estar. Kruschen vende-se em todas as farmacias.

Desde 5\$00

por semana, com bonus pela lotaria, todos podem comprar Relogios de todas as marcas. Joias e Pratas. Na Ourivesaria F. de Sousa Torres — Rua de S. Paulo, n.º 106 — Telef. 2 6381.

A proposito de...

A virtude -- no meio

Desenrolam-se todos os dias acontecimentos, cujo mau resultado provém dos extremismos. Na vida social, na vida política, na vida económica.

O meio termo, esse lugar comum dos nossos avós, eixo de toda a vida normal, o fiel da balança da felicidade relativa — pois a felicidade absoluta nem no inferno — anda deslocado.

O vencedor não encontra o justo meio; excede-se por delírio. O vencido igualmente o perde de vista; excede-se por desespero.

Se considerarmos as cousas do espírito, onde ha também sectores de triunfo e sectores de desgraça, a cousa não se afasta daquela norma.

Estar superior, em regra, é tender para o desequilíbrio.

Já um padre de aldeia, nosso amigo, nos confidenciava uma vez que as raparigas da sua terra ou não iam á igreja ou passavam lá o dia. Um certo homem publico disse-nos ha anos: «estamos fartos de tantas dedicações».

Foi sempre assim; compreende-se quasi.

A anedota — «cuento» que se applica — é esta que segue, em quatro frases de dialogo. O medico interroga a cliente, fatigada, abulica, descrente, carregada de tédio.

— E quantas horas por dia dorme a senhora?

— Por dia, durmo quatro horas.

— E' pouco. Muito pouco. Ai está a explicação. Essa sua declaração diz tudo.

— Mas, senhor doutor, eu por dia durmo quatro horas. Mas por noite — durmo dez...

Olhou-a o medico, dominando o sobressalto, e concluiu:

— Não ha duvida. Não tenho que alterar. Isso explica tudo.

J. de A.

UMA ADMIRAVEL OBRA SOCIAL

focada pelo cinema

Com a presença de Sua Ex.^a o sr. ministro da Educação Nacional, realizou-se hoje, no cinema S. Luiz, a apresentação privada do filme *Homens de Amanhã*, com Spencer Tracy e Mickey Rooney, e para a qual foram convidados os professores dos nossos estabelecimentos de ensino, publicos e particulares, bem como alguns alunos de cada um deles.

A finalidade desta reunião foi não só a de lhes proporcionar a visão dum filme que deixa uma recordação impercível, e que é, sem duvida, um dos mais belos que o cinema nos tem dado, como ainda, e sobretudo, a de fazer a propaganda da instituição admirável, que ele nos revela, «A Cidade dos Rapazes», porventura a mais audaciosa iniciativa de carácter social levada a cabo em todo o mundo! Seria possível criar, em Portugal, uma «Cidade dos Rapazes»?

O nosso colega *O Seculo*, em editorial, dizia ha dias, referindo-se a este filme:

«Está no Ministerio da Justiça, um homem a quem não intimidam iniciativas desta natureza. Será impertinencia sugerir-lhe que funde em Lugar de El-Rei qualquer coisa parecida com a instituição americana que o cinema acaba de nos revelar?»

Por todos os motivos que deixamos apontados, *Homens de Amanhã*, onde Spencer Tracy e Mickey Rooney têm gigantescas criações, merece ser visto e recomendado.

O publico que hoje assistiu á sua passagem tributou-lhe uma ovação, que se prolongou, por alguns minutos.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

O castelo de Alter do Chão

e as comemorações centenarias



Um aspecto do castelo de Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, dezembro—Aproximase a data em que o país comemorará a fundação e restauração da nacionalidade. Um vasto programa de realizações, a caminho da sua conclusão, dá a ideia precisa do que representam para Portugal as comemorações do duplo centenário. Entre essas realizações destaca-se—gratidão do país pelo esforço dos nossos maiores—a demonstração do que fomos, do que somos e do que queremos ser, síntese que bem demonstra o desejo de um povo orgulhoso do seu passado que pretende honra-lo e dar-lhe continuidade.

A actual conflagração europeia não impede a exteriorização da nossa alegria, antes salienta o seu significado. Povo pacífico, sem ambições, que só deseja viver em paz. E' necessário, porém, que essa exteriorização se estenda a toda a nação, principalmente aos locais onde existem padrões historicos a assinalar o esforço da raça, em prol da fundação, consolidação e restauração da nacionalidade. Ora, Alter do Chão não pode ficar esquecida. Em toda a região existem documentos a provar um dispendio incansável de energias que deram realidade ao Portugal de hoje.

Propriamente na vila, existe o castelo, cuja

construção é anterior ao que se ergue em Aviz. Porém, tem actualmente as mais diversas serventias. Ali se instalaram, uma loja de ferrador, cavalariças, um lagar de azeite e até estrumeiras, além de muitas das suas dependencias se encontrarem afogadas por varias construções vizinhas. Muito perto, encontra-se também a ponte romana de Vila Formosa, uma das mais características do país, mas que criminosamente cobriu de cimento, a atestar o desconhecimento do valor que representa.

Dava a ponte continuidade á estrada romana Lisboa-Mérida, da qual na região existem numerosos vestígios.

A três quilómetros também, em Alter Pedroso, existem ruínas da dominação moura, com uma típica torre de menagem.

Além de outros curiosos padrões, os que citamos demonstram bem que a Comissão Nacional dos Centenários deverá dispensar cuidada atenção a esta vila. Não faz sentido, nem é próprio da nossa gratidão, tão grande abandono. O significado das comemorações exige carinhoso tratamento a historicas e centenarias ruínas, marcos impercíveis da nossa epopeia.

Vida musical

Amanhã, no Trindade

Sob a direcção da ilustre compositora e musicóloga D. Francine Benoit, nossa estimada colaboradora, e com a Orquestra de Camara da Emissora Nacional, realiza-se amanhã, no teatro da Trindade, um concerto de cujo programa fazem parte obras de Rameau, o célebre compositor francês sucessor de Lully e fundador da harmonia nacional; de Albert Roussel, cuja arte os musicos franceses colocam quasi a par da arte de Ravel; J. S. Bach, o immortal autor das «Paixões», segundo S. Mateus e S. João; de Haion, o genial compositor alemão do século XVIII; e de Francine Benoit, de quem se tocará, em primeira audição, «Partita», para orquestra de camara.

Francine Benoit

CHAPEUS PEDROSA

Apresenta desde já uma nova colecção de chapéus modêllos em veludo, feltro e toupê, recebidos directamente das melhores casas de Paris.

Rua Aurea, 248

O FABRICO DE CONSERVAS no proximo inverno

PORTIMÃO, 6.—Aguarda-se aqui com certo interesse o que será superiormente resolvido sobre a fabricação de conservas de sardinha no proximo inverno. Nos ultimos anos foi proibido fabricar durante quatro meses, recebendo o pessoal auxiliar das fabricas um subsidio que montava a centenas de contos nos varios centros fabris do país.

No inverno de 1938, para evitar o dispendio dos subsidios em detrimento do fundo destinado a obras de assistência, foi resolvido a fabricação na epoca do defeso de uma marca colectiva com a designação de «poisson portugais», pois se levasse a designação de sardinhas poderia prejudicar as conservas norueguesas, californianas ou japonesas que têm aquele rotulo.

Presentemente, dada a situação internacional, milhões de homens a alimentar, tudo aconselha que no nosso país se intensifique a fabricação de conservas, mesmo com sardinhas de inverno, designadas como tais, e em marcas que cada industrial seja autorizado a criar para seu uso.

UM TORDO ABATIDO com uma inscrição alemã

Esta manhã, pouco depois das 9 horas, o caçador Joaquim Diogo, quando estava na quinta da sr.^a D. Maria Emilia Mendes de Almeida, na estrada das Laranjeiras, 189, viu um tordo a esvoaçar sobre a referida quinta. Pegou numa arma caçadeira e abateu a ave com dois tiros. Numa das pernas tem uma anilha de metal com os seguintes dizeres: «Vogelwarte Rossitten Germania. F. 356.154».

AVISO AO COMERCIO

GUERREIRO GALLA participa á sua Ex.^{ma} Clientela e ao Comercio em geral que mudou o seu escritorio do Largo de S. Domingos, 11, (Palacio Almada) para a Rua da Madalena, 171, 1.º onde continuará a receber as estimadas ordens do Comercio em geral.

Imagens da guerra

«Vedetas» na frente

Todas as grandes «vedetas» da actualidade francesa encontram-se na «frente». Vê-se que a grande nação latina não escolhe nomes, entre os seus filhos, para a defender. Todos são iguais perante os destinos da patria ameaçada. Pierre Fresnay, que outro dia passou, num «ecran» de Lisboa, ao lado de Yvonne Printemps, com o seu galante e marcial uniforme de tenente de dragões de «Napoleon le petit», como dizia papá Hugo, no seu romantico desterro de Guernesey, está vivendo a serio o seu papel, na vanguarda da linha Maginot. Apenas com esta diferença, é que é capitão, e não tem junto de si, para uma cançoneta de amor, a ex-mulher de Sacha Guitry. Como sempre, a arte copia a vida, por vezes, até com antecipação, como é o caso daquele artista. Menos cenário, menos literatura, mas a verdade humana integral, forte e vigorosa que, pela primeira vez, se encarna em si propria, deixando no guarda-roupa do teatro e dos estúdios, como figurinos inúteis, os falsos heróis que animou de doirada gloria. Na ocasião oportuna Pierre Fresnay saberá mostrar que é tão bom artista, no palco, como nos campos de batalha. De resto, já tem o treino, a personalidade, a expressão. O resto que falta é pouco—um gesto, uma bala, ou o cintilar fulgurante duma espada.

Outro que também está mobilizado é Antonín Magne, um dos campeões da «Volta de França». O grande ciclista, cuja figura os jornais fixaram em imagens nervosas, cortando a meta, triunfal como um deus alado, coberto de flores e de palmas, é modestamente, cabo dum regimento de metralhadoras. Ha, no entanto, certa analogia entre o guiador, e a corronha da arma automatica. As duas flechas, a da velocidade e a do fogo, quasi se manejam de identica maneira, têm igual alvo, e vibram da mesma inquietação ardente de chegar, vencer, fulminar!

E' grato descobrir estas figuras internacionais, anonimamente, confundidas entre os soldados da França, cumprindo com simplicidade o seu dever nem mais, nem menos que os outros.

A-final, iguais a todos eles, trocando, porventura, a sua falsa celebridade por um quinhão anonimo de immortalidade gloriosa, nos destinos da patria.

* *

Odéon e Palacio

Por falecimento de Rafael de Azevedo Alcantara, filho do empresario sr. Vicente Alcantara, não se efectua hoje espectaculos, nem na tarde de amanhã, nos cinemas Odéon e Palacio.

COMPANHIA EUROPEA DE SEGUROS DE MERCADORIAS E DE BAGAGENS

(S. A. R. Ld.)

AVISO

Pelo presente se torna publico para todos os efeitos legais, que em sessão do Conselho de Administração desta Companhia, reunido em 30 de novembro ultimo, foram preenchidas as duas vagas existentes no mesmo Conselho, até á proxima Assembleia Geral, de acordo com o § 2.º do art.º 14.º dos Estatutos, pelos accionistas senhores José Maria Sunyer Basseda e Claudio Forcada Padró. Para os cargos de Director e Sub-Director, igualmente vagos, foram nomeados pelo mesmo Conselho, respectivamente, os accionistas senhores Fernando Clemente Rosa e Pedro Peig Dória. — Lisboa, 6 de dezembro de 1939 — O Presidente da Assembleia Geral, (a) Antonio Judice Bustorff Silva.

VINHOS DE MESA da REAL VINICOLA

VERDES E MADUROS TINTOS E BRANCOS em garrações de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, Rua do Alecrim, 117, Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios

A REUNIÃO DO CONSELHO FASCISTA

ROMA MANTEM COM O REICH

relações de amizade

e afirma o seu interesse pelos Balcans

ROMA, 8.—A agência «Stefani» comunica:

«Sob a presidência do Duce, o Grande Conselho Fascista efectuou ontem a sua primeira reunião do ano XVIII. O Duce convidou a assembleia a recordar a memória de Constanço Clano, cujo espírito estará sempre presente no Grande Conselho Fascista.

O ministro dos Estrangeiros fez seguidamente uma larga exposição acerca da política da Itália em relação à situação internacional, durante o mês passado. Esta exposição durou 2 horas e 15. No final o ministro foi calorosamente aplaudido.

Depois falou Mussolini, durante hora e meia e após este discurso, o Grande Conselho adoptou a seguinte ordem do dia:

«O Grande Conselho Fascista depois de ter ouvido o extenso relatório do ministro dos Estrangeiros, acompanhado de pormenores documentais irrefutáveis, afirma que os precedentes imediatos da guerra de carácter de cerco estatico que assumiu o conflito na frente ocidental, bem como o seu desenvolvimento no terreno económico, mediante bloqueio e contra-bloqueio de tráfegos, e as deslocções verificadas na situação territorial e nas relações das forças, do Báltico aos Carpatos, legitimam plenamente a decisão do conselho de ministros de 1 de setembro que estabeleceu a não-belligerancia da Itália—decisão esta que até à data, evitou a extensão do conflito à Europa sul-oriental e ao Mediterraneo e que o Grande Conselho novamente confirma.

Com respeito às informações tendenciosas de origem estrangeira, o Grande Conselho declara que as relações entre a Itália e a Alemanha continuam a ser aquelas que foram estabelecidas pelo pacto de aliança e pelas trocas de impressões que se efectuaram antes e depois dos encontros de Milão, Salzburgo e Berlim. Precisa também que tudo quanto possa acontecer na bacia do Danubio e nos Balcans interessa directamente à Itália, atendendo às fronteiras comuns, territoriais e marítimas que foram aumentadas depois da união do reino da Albânia ao reino de Itália. No que respeita ao seu commercio marítimo, a Itália entende salvaguardar os seus interesses pela forma mais clara para o seu prestigio e para as suas indiscutíveis necessidades de vida.

A ordem do dia elogia altamente o ministro dos estrangeiros e encarrega-o de fazer brevemente um relatório, perante a Camara dos Fascios e Corporações, sobre os recentes acontecimentos no campo internacional.

Seguidamente, o secretario do Partido propôs ao Grande Conselho certas modificações no estatuto do Partido, com o objectivo de facilitar o desenvolvimento e as funções de organizações incluídas à data na esfera directa do comando do Partido e que passam a ficar dependentes do Partido cujo presidente será nomeado pelo Duce. Estas organizações são: organização das famílias dos caídos pela revolução, Associação Fascista dos Mutilados e feridos pela Revolução, Obra Nacional Dopo Lavoro, Comissão Olimpica Nacional Italiana, União Nacional dos oficiais de reserva da Itália e Liga Naval Italiana. Outras modificações dizem respeito às instituições fiduciárias e políticas do Partido, à nomeação de inspectores do Partido por decreto do Duce e a nova organização administrativa do Partido.

Finalmente, Farinacci apresentou a seguinte ordem do dia:

O Grande Conselho sauda Aquiles Starace e Ettore Muti, o primeiro, que depois de 8 anos de actividade constante deixa a secretaria do Partido, e o segundo, escolhido pela confiança do Duce, proporcionou ao Partido a sua experiencia de esquadrista e o valor dos legionarios que se bateram em Africa e na Espanha.—(Havas).

Comentarios às decisões do Grande Conselho

ROMA, 8.—Nos circulos politicos e diplomaticos deduz-se, da leitura do comunicado do Grande Conselho Fascista, que a Itália mantém as posições tomadas perante o conflito e os beligerantes. A Itália considera que não surgiu qualquer novo elemento que seja de natureza a provocar modificações na linha de conduta que assumiu no principio das hostilidades. Nenhuma alteração se produziu também na attitude da Itália para com a Alemanha, cujas relações continuam a basear-se no pacto de aliança de maio ultimo. O terceiro ponto do comunicado—onde o Grande Conselho precisa que tudo quanto possa acontecer na bacia do Danubio e nos Balcans não pode deixar de interessar directamente a Itália—é considerado como particularmente importante. Interpreta-se geralmente como um aviso a Moscovo. Comenta-se, finalmente, a declaração de que a Itália entende salvaguardar o seu commercio marítimo da forma mais explicita, para o seu prestigio e as suas indiscutíveis necessidades de vida, considerando-a como gesto destinado a marcar a independencia da Itália com relação às medidas do bloqueio marítimo.—(Havas).

O «Deutschland» chegou ao Reich

COPENHAGUE, 8.—O «National Tidende» anuncia que o «cruzador de algibeira» «Deutschland» chegou a um porto alemão.—(Havas).

Petroleiro norueguês afundado

LONDRES, 8.—Afundou-se na costa ocidental inglesa o petroleiro norueguês «Britta», de 6.214 toneladas. Da sua tripulação composta de 31 homens, faltam 6 os quais, segundo se julga, morreram devido à explosão.—(Exchange Telegraph).

Os ultimos afundamentos

LONDRES, 8.—Afundou-se no Mar do Norte o vapor norueguês «Primula», de 1.000 toneladas. Houve 7 mortos. O caça-minas do Almirantado «Washington», afundou-se na costa leste, com perda de 8 vidas.—(E. T.).

Navios encalhados

AMSTERDÃO, 8.—O navio inglês «Serula» encalhou na costa holandesa perto de Hoek van Holland, em consequencia do nevoeiro.

Outro pequeno navio inglês, o «Jim» encalhou também perto de Roterdão,

pelo mesmo motivo. As tripulações de ambos os barcos foram salvas.—(H.).

Encalhou um vapor com alguns naufragos do «Taiandoen»

LONDRES, 8.—O navio belga «Louis Shied» de Antuerpia, encalhou na Mancha, devido a forte temporal, a cerca de 100 jardas da costa. Crê-se que a tripulação deste barco inclui 60 homens. O «Louis Shied» corre grave risco, e barcos salva-vidas accorrem a prestar-lhe auxilio. Um destes barcos que depois de duas horas de luta insana com o mar, conseguiu regressar à costa, desembarcou 40 sobreviventes, entre os quais se encontram naufragos do barco holandês «Taiandoen» que o «Louis Shied» tinha recebido a bordo. Consta que no navio naufragado estão ainda sobreviventes do referido barco holandês, pois parece que o numero total destes, ascendia a 61 pessoas. Parece que faltam 6 tripulantes. Corre também o boato de que alguns sobreviventes holandeses foram recolhidos por outro barco cujo nome se desconhece ainda.—(H.).

As coisas complicam-se

A historia faz-se, sob os nossos olhos, a um ritmo impressionante. Quantos são os que se dão conta exacta da importancia dos acontecimentos que estão decorrendo e do significado daqueles que se preparam? As arvores não deixam ver a floresta. E o mundo anda preocupado com as operações na Finlândia.

Primeiro facto impressionante a constatar: o santo e a senha das transformações que se anunciam vem de Moscovo. A voz de Berlim só se ouve através a Imprensa romana. Até que ponto podemos acreditar numa versão que os responsaveis directos não confirmam?

Os sovietes têm a campanha do norte como coisa resolvida. Função de tempo, que julgam não será muito, e função de efectivos e de meios materiais de que dispõem. Assim as suas ameaças contra a Romenia exprimem-se já claramente, e em Londres afirma-se que o ponto de vista britânico, que encarava apenas a hipótese das reivindicações russas em relação à Bessarabia, deve ser revisto. Revisto e ampliado, naturalmente.

O Presidente da Republica turca encontra-se na fronteira russa em viagem de inspecção militar. Fala-se de concentrações sovieticas naquelas paragens, ao mesmo tempo que a diplomacia alemã desenvolve, em Ankara, uma actividade excepcional.

Este movimento de ostentação bellica, nos Balcans, é acompanhado de uma nova ofensiva do Reich contra os países neutrais do occidente, especialmente contra a Holanda. Coincidencia que justifica todas as apreensões e todas as duvidas.

Houve um tempo em que aqueles que não acreditavam na iminencia e na fatalidade desta guerra punham à prova um arsenal abundante de argumentos, que os factos diariamente desmentiam. A guerra veio com as suas consequências imprevisíveis e com os seus aspectos inesperados. A tese inicial appareceu substituída pelas promessas de uma localização, que evitaria à Europa maiores danos e ruínas.

Quasi automaticamente começou a falar-se de dois blocos de neutros decididos a cooperar, com as suas palavras, para transformar em realidade essa aspiração meritoria. Ao norte o grupo de Oslo, ao sul o grupo balcânico. No fim de poucas semanas, o primeiro pode considerar-se virtualmente desfeito, com a invasão da Finlândia; o segundo não chegou a tomar forma propria, nem a adquirir consistencia. Um e outro estavam à mercê das possibilidades que a diplomacia de Berlim e de Moscovo tem para evitar que os seus interesses essenciais se choquem ou se afrontem.

As nações occidentais encontram-se fora do jogo que os dois parceiros conduzem. Há, é certo, em algumas das capitais ameaçadas, a influencia diplomatica e a irradiação intelectual que a França e a Inglaterra continuam a exercer. Tudo indica que, a seu tempo, esses factores se tornarão, como no passado, decisivos. Mas, de momento, é de auxilio militar immediato e eficaz que elas precisam. E esse não nos parece facil concedê-lo nem, sobretudo, realiza-lo.

A Romenia pode ser um episodio doloroso desta guerra, mas não passar de um episodio; a Turquia é, em qualquer hipótese, um factor decisivo.

No dia em que as relações dos sovietes com Ankara se perturbassem, até ao ponto de se tornarem irreductíveis, a fisionomia do nosso continente ficaria completamente alterada e a sorte da guerra passava a ser uma incognita temerosa.

Os czares não chegaram aos Dardanelos e essa realidade chamou-se, durante muitos anos, o equilibrio europeu. Desta vez o pensamento de Estaline estende-se até Kabul.

Mais do que nunca são os actos de prudencia reflectida que revelarão os homens de Estado que as circunstancias imperiosamente exigem.—C. F.

A opinião dum politico brasileiro

O DR. LINDO

na vitoria final



DR. LINDOLFO COLLOR

Vindo de Paris, onde viveu durante algum tempo, encontra-se em Lisboa o sr. dr. Lindolfo Collor, antigo ministro brasileiro do Trabalho, Industria e Comercio, e das Finanças no Rio Grande do Sul, e professor de Direito na Universidade de Porto Alegre. O sr. dr. Lindolfo Collor, que foi durante dez anos deputado federal, e que dirigiu varios jornais, acedeu a falar-nos da actualidade internacional, confiando-nos a sua opinião sobre a guerra que se trava na Europa.

—Venho de Paris profundamente convencido da vitoria final dos aliados, tanto vale dizer da decisiva supremacia do Direito, da Justiça e da Liberdade sobre a força e o espirito de conquista que de novo lançou o occidente nos horrores da guerra. Assisti, de olhos e ouvidos abertos, á profunda, á radical transformação de animo que se veio operando na França a partir de novembro de 1938. Até fins do ano passado, acreditava o povo francês na possibilidade de preservar-se a paz á custa de transigencias oportunas. Compreende-se o facto. E' o povo francês um dos mais felizes do mundo, tanto pelo seu nivel de vida espiritual como pelo «standard» material de todas as suas classes sociais. A felicidade colectiva—é humano—gera um tal ou qual apêgo ás satisfações presentes. Um francês medio, ha alguns meses atrás, difficilmente compreenderia que motivos alheios ao seu bem estar immediato houvesse de arrastá-lo á guerra. Eis por que todo o observador imparcial anotará que a politica chamada de Munich encontrava o indiscutivel apoio nas classes populares. Mas na França todas as questões se resolvem, afinal, no plano de intelligencia e de logica. Quando o francês se convenceu de que a transigencia de hoje significava apenas a vespera de uma nova transigencia maior e que a teoria do

Morreu a camin

um homem que e que fôra agredido

Na quarta-feira ultima, envolveram-se em desordem, no patio do Pimenta, em Chelas, o escriptorio João Vieira Pimenta, de 44 anos, e o carroceiro Joaquim Casimiro, ficando o primeiro bastante ferido na cabeça, além de outras lesões internas, e o segundo ferido no rosto. Foram ambos presos, assim como o servente de pedreiro Fernando de Oliveira Romão e o vendedor ambulante José Marques da Silva, os quais depois de passarem pelo Governo Civil foram conduzidos para o Torel.

Ontem foi ouvido o escriptorio João Vieira Pimenta, que se apresentava com a cabeça envolta em ligaduras, o qual declarou que, tendo ido ao patio do Pimenta á procura do carroceiro conhecido pelo Julio do «Mau Olho», se dirigiu á morada de Joaquim Casimiro, a quem perguntou se ele morava ali.

Aquele foi ensinar-lhe a morada, mas duran-

LEIA O

sileiro

LFO COLLOR

afirma a sua confiança

I dos aliados

paço vital era a negação sistemática das bases políticas da sociedade contemporânea, ele se dispôs resolutamente aos sacrifícios da guerra. Ao quem se refira ao fenómeno como ao cumprimento de um verdadeiro milagre. Visto de perto e analisado com precisão, o milagre reduz-se apenas á vitória do bom-senso, que é um dos apanágios do povo francês, sobre as forças desagregadas da nação.

—A acção do chefe do actual Governo francês...

—Coube ao sr. Daladier o papel historico inconfundível de ser o artífice da unanimidade francesa. A dignidade exemplar com que, em hora tão difficil, soube organizar a defesa do país sem faltar aos compromissos assumidos em relação ás franquias da liberdade individual sagra-o, aos olhos do mundo civilizado, como um dos maiores estadistas dos nossos tempos. A França encontrou nele um guia arguto e seguro, uma vontade equilibrada e firme, uma consciencia desanuviada de paixões e sectarismos, um homem de governo, enfim, rigorosamente ao par das suas responsabilidades excepcionais. A unanimidade moral da França é a base do prestigio politico desse homem de Estado. Ele cumpre sem desfalecimentos a sua missão sem que por isso alguém pretenda em seu favor uma situação extra-humana de profeta ou de iluminado, de cujo arbitrio infalível dependesse, em ultima instancia, a sorte do seu povo. A França se apresenta, mais uma vez, como padrão do mundo civilizado. Será a sua victoria, por isto mesmo, a victoria da civilização occidental e cristã contra os germes de desagregação que a ameaçam e que entraram, de alguns meses a esta parte, na fase final do paroxismo.

—Os extremistas...

—Inúteis serão todos os esforços do inimigo comum por abrir brecha na cooperação da França com o Imperio britânico, cujos homens de governo sabem o que representa a resistencia francesa contra as avalanches extremistas que desabam sobre a Europa. O mundo só poderá viver em paz e recobrar a felicidade quando esses extremistas houverem desaparecido e quando os interesses legitimados dos Estados repousarem de novo no cumprimento dos tratados e na observancia das regras universais de direito e não na brutalidade esmagadora da força.

A uma nova pergunta nossa, o dr. Lindolfo Collor responde que pretende demorar-se alguns meses em Portugal, onde possui excelentes amigos e cujos tesouros de arte pretende conhecer de perto.

—E' bem possível—acrescenta—que aproveite os meus lazeres para algumas pesquisas historicas que me serão altamente proveitosas na feitura de um livro que trago em mente, relativo á fixação dos limites meridionais do Brasil, na epoca heroica em que o Rio Grande do Sul de hoje, fiel á vocação da raça, se opôs vitoriosamente ao avanço dos espanhois do Rio da Prata.

ho do hospital

estava preso

or um carroceiro

tê o caminho trocaram insultos, o que parece estranho. A breve trecho estavam envolvidos em desordem. O carroceiro começou por agredir-lo á cabeça e á sóco. Procurou o agredido defender-se com uma chave que trazia na algibeira mas, em dado momento, foi derrubado por uma violenta cabeçada.

Uma vez caído no solo, um individuo que não chegou a ser preso por ter fugido, de nome José Marques, agrediu-o ainda á paulada e com uma forquilha.

Esta manhã, como o agredido, que se encontrava preso nos quartos particulares do Tórel, se sentisse bastante mal, foi conduzido ao hospital de S. José, onde chegou já morto.

Os restantes presos dizem que apenas assistiam á cena e que foram detidos quando se ofereceram para ser testemunhas. As investigações continuam.

Uma obra educativa

Começou hoje em Lisboa

a II «Semana da Mãe»

E' uma semana branca de amor e de ternura, espiritualizada pelo seu significado, a que hoje começa sob a legenda tutelar de—*Semana da Mãe*. A identidade, o parentesco são do mesmo sangue: a mãe, em todas as suas alegrias, dores, sacrificios, e a criança, no seu berço de ilusões, menino Jesus pequenino na sua inocencia, que precisa ser criado, amparado, defendido, como o mais valioso capital da nação.

Esta ideia, lançada pelo sr. dr. Carneiro Pacheco, encontrou uma das suas melhores obreiras na sr.^a condessa de Rivas, a quem Lisboa ficou devendo essa maravilhosa cruzada das *Florinhas da Rua*. Se esta, porém, abrangia, apenas no seu aspecto caritativo e moral, um só aspecto do problema; a segunda é mais vasta, mais generosa ainda, e presta-se a uma tarefa de maior vulto. A mulher portuguesa, admiravel como mãe e como esposa, vive, sobretudo dos seus sentimentos. Isto significa que só agora lhe começa a ser dada uma educação experimental das suas necessidades não só como dona de casa, mas ainda no aspecto, por vezes, tão doloroso da maternidade, e depois no da criação dos filhos. Exemplar, luminosa de alma, aceitando todos os seus sacrificios dela se pode dizer, como o pelicano, que arranca as fibras do peito, a sangrar, para as repartir pelos seus. As Misericordias, mesmo a assistencia particular, podem fazer alguma coisa, mas não tudo. Para preencher as extensas lacunas que existem, e dando ao problema um aspecto mais vasto, criou-se *A Obra das Mães pela Educação Nacional*, em actividade permanente que, uma vez por ano para consagrar o seu esforço, realiza a *Semana da Mãe*. O lema da famosa instituição é—*Servir*. A sua organica abrange, além dum organismo central, três grandes secções: uma tem por objectivo a primeira infancia e a educação das mães; outra, a educação pré-escolar; e a terceira, a educação escolar e Mocidade Feminina. Por outras palavras, a *Obra das Mães* pretende educar e defender a mulher, desde a juventude até á constituição do seu lar, e mesmo depois. Estão já a funcionar os cursos da Juventude Operaria Catolica, com excelentes resultados; desenvolvendo-se tambem a acção da Obra nas instituições de primeira infancia, maternidades, lactarios, oficinas, escolas, etc. Numa palavra, procura-se preparar a rapariga para o seu futuro papel de mãe e de esposa, valorizando no seu devido valor moral, social e economico o trabalho familiar e domestico.

A sessão de abertura

A sessão solene de abertura da II «Semana da Mãe» effectou-se esta tarde no Liceu de D. Filipa de Lencastre, sob a presidencia da sr.^a condessa de Monte Real, ladeada á direita pelo sr. dr. José Manuel da Costa, chefe do gabinete do ministro da Educação Nacional, e a sr.^a D. Branca Silveira e Silva, e á esquerda pelas sr.^{as} D. Margarida Silva e D. Aurora David.

Durante a sessão, que começou á hora de fecharmos o nosso jornal, usam da palavra as sr.^{as} condessa do Almôster, D. Maria Luiza Vanzeller e D. Maria Guardiola, as quais dissertarão sobre temas de harmonia com o significado da II «Semana da Mãe».

O tempo que faz

Nas ultimas 24 horas, a temperatura subiu em alguns pontos do país e desceu noutros. A maxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha: 17,1 e a minima mais baixa em Vila Real: 1,1. Montalegre: maxima, 7,5; minima, 2,2. Porto (serra do Pilar): maxima, 13,9; minima, 7,4. Serra da Estrela (Penhas Douradas): maxima, 6,6; minima, 1,3. Coimbra: maxima, 15,2; minima, 6,6. Monte Estoril: maxima, 15,6; minima, 8,0.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 13,4; minima, 6,8. No mesmo dia do ano passado: maxima, 12,8; minima, 6,8.

Tempo provavel amanhã: Céu bastante nublado por momentos. Leveira precipitação possível. Pequena baixa de temperatura. Vento WSW a WNW, fraco a moderado.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

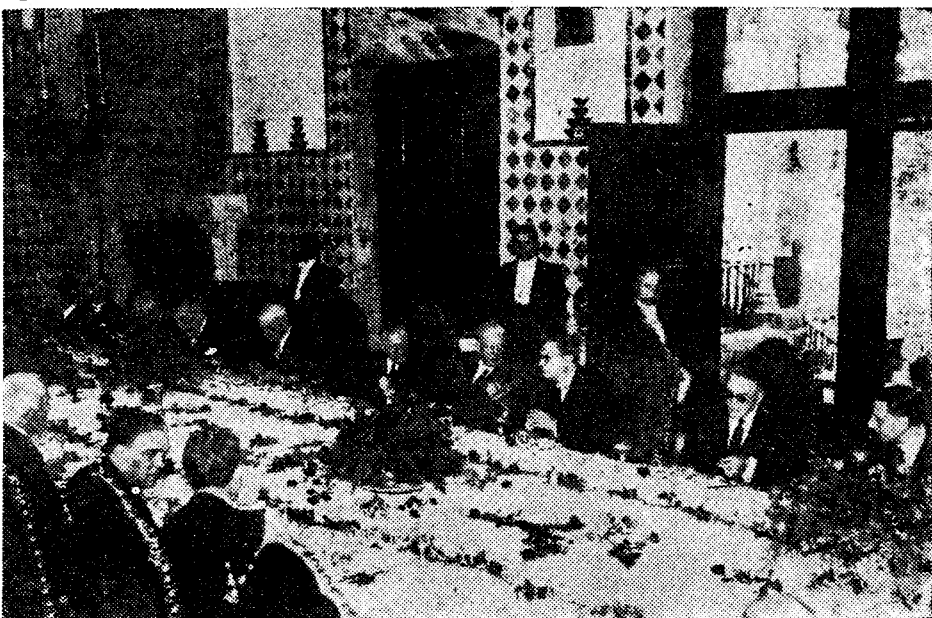
O «Natal dos Pequenos»

A Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa deliberou fazer o Natal dos filhos dos socios desempregados. Por este motivo, todos os socios que tenham pago mais de doze cotas para o sindicato e que se encontrem inscritos no Desemprego devem fazer a inscrição dos seus filhos de ambos os sexos até ao proximo dia 11, para o «Natal dos Pequenos».

PORTUGAL E A AFRICA DO SUL

O ministro das Colonias ofereceu hoje

um almoço ao ministro sul-africano que ontem chegou a Lisboa



Um trecho da assistencia ao almoço em Sintra, vendo-se á direita do sr. ministro das Colonias o sr. coronel Reitz

O sr. coronel Deneys Reitz, ministro dos Negocios Indigenas da União Sul-Africana, que ontem chegou a Lisboa, onde veio a convite do nosso governo, para tratar de assuntos que interessam aos dois países, foi hoje de manhã recebido, na Presidencia do Conselho, pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

A conferencia com o Chefe do Governo

Aquele estadista africano chegou ao Palacio da Assembleia Nacional ás 10 e 30. Era acompanhado pelo seu secretario, pelo tenente-coronel sr. F. F. Pienaar, ministro da Africa do Sul em Portugal, e pelos srs. drs. Luiz Norton e José Luiz de Saldanha, que foram esperar o sr. coronel Reitz á fronteira, respectivamente em nome dos srs. ministros dos Negocios Estrangeiros e das Colonias.

Foram recebidos no vestibulo do primeiro andar pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo do Estado, que os acompanhou até ao gabinete do sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. Presidente do Conselho, que introduziu os srs. coronel Deneys Reitz e tenente-coronel F. F. Pienaar no gabinete do Chefe do Governo.

A conferencia entre o sr. dr. Oliveira Salazar e os dois ministros sul-africanos durou 20 minutos.

O almoço oferecido pelo sr. ministro das Colonias

Cerca das 13 e 30, começaram chegando ao Palacio Nacional de Sintra numerosas individualidades convidadas para o almoço em honra do sr. coronel Deneys Reitz, oferecido pelo sr. dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias.

Visitado o palacio, deu-se inicio á refeição, confeccionada nas vastas cozinhas daquele edificio por pessoal do Aviz-Hotel.

O almoço—de 38 talheres—realizou-se na sala dos cisnes, estando a mesa ornamentada com flores.

O sr. ministro das Colonias dava a direita ao ministro dos Negocios Indigenas da União Sul-Africana e a esquerda ao ministro da Africa do Sul. Em frente dele, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, dava a direita a «sir» Waldford Selby, embaixador da Grã-Bretanha, e a esquerda ao embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A's cabeceiras os srs. José Luiz Saldanha e dr. Patricio, secretarios do sr. ministro das Colonias.

Noutros lugares viam-se os maiores generais do Exército e da Armada, os governadores civil e militar de Lisboa, o chefe do protocolo do Estado e o 1.º e 2.º secretarios do mesmo, os chefes dos gabinetes dos srs. ministros das Colonias e das Obras Publicas e Comunicações, o agente geral das Colonias, o sr. Alfredo da Silva, os representantes do Banco de Angola, da Companhia Nacional de Navegação, da Companhia do Buzi, da Sena Suggar, da Companhia Nadal e dos exportadores para a America do Sul, os srs. Cooper, secretario da legação da Africa do Sul, Antero Correia, director geral interino do Ministerio das Colonias, dr. Francisco Ferreira Castelo Branco, dr. José de Almada, João Pinto Crisostomo, director geral do Ministerio das Colonias, delegado do governo em Sintra, brigadeiro Tristão de Bettencourt, presidente da Camara Municipal de Sintra, comandante Alvaro Machado, e conservador do Palacio, sr. Jorge da Cruz Reis.

Depois do almoço, foi servido o café noutra sala, seguindo todos para Lisboa.

No Palacio de Belem

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o ministro dos Negocios Indigenas da União Sul-Africana está sendo recebido, pelo sr. Presidente da Republica, no Palacio de Belem, donde o sr. coronel Deneys Reitz seguirá para o Ministerio das Colonias, a-fim de realizar com o ministro sr. dr. Francisco Vieira Machado, uma demorada conferencia, na presença do ministro da Africa do Sul em Portugal.

O programa de amanhã

Amanhã, o illustre visitante fará uma pequena digressão em Lisboa, e á noite o Chefe do Estado, sr. general Carmona, oferecer-lhe-á um banquete no Palacio da Ajuda.

No caso de ainda se encontrar em Lisboa no domingo, o coronel Reitz aproveitará esse dia para um passeio ás propriedades do sr. Santos Jorge em Rio Frio.

Amanhã, Sabado, ás 22 horas

Inauguração da época de inverno

1.º Baile de Mascaras

Orquestra Toselli

Hermanas Benamor

As senhoras mascaradas têm entrada livre

Maxim's

«Merker» — «Kelvinator» — «Brachet-Richard»

3 MARCAS QUE DOMINAM!

Vendas a prestações. Exposição: Rua de S. Paulo, 140

A' margem da semana

Entardecer de novembro

Partimos de Lisboa, de automóvel, às cinco da tarde. Metemos pela estrada Lisboa-Porto, rio à vista, caminho do Ribatejo. O nosso pequeno grupo de família, partiu repentinamente, acudindo a uma dessas chamadas tristes que nos fazem sentir a força que têm os laços de sangue e as afeições de infância, as primeiras que encontramos na vida, que não escolhemos, mas que deitam raízes fundas e, em geral, nunca se desprendem. Dado o alarme todos acudimos, partindo de pontos diversos, levados pelo mesmo impulso, pelo mesmo dever, fiéis como soldados.

Eu ia meditando em tudo isto e contemplando o caminho, que conheço tanto, mas que me prende sempre os olhos com a mesma ternura. O entardecer de novembro era uma maravilha de luz. O pó do sol tingia de cor de rosa as nuvens leves sobre o azul desmaiado, com cambiantes de oiro pálido e verde aqua. O rio estava também cor de rosa e cor de perola, docemente irisado. Havia em tudo, ao mesmo tempo, suavidade e melancolia... E dentro da realidade admirável da natureza, tão bela, havia qualquer coisa de irreal, de extra-humano, duma espiritualidade infinita...

O conde Gonzague de Reynold entrou, pela primeira vez, em Portugal, numa tarde de novembro e descreve-nos primorosamente esta doce e estranha da luz portuguesa, que tem no outono um encanto tão profundo, tão celeste, que nos comove. Eu sinto os esplendores da natureza tão intimamente confundidos no meu sentir com tudo o que me impressiona e me dá alegria ou tristeza, que quasi sem reflectir compára quanto se passa no pensamento ou no coração com as várias horas do dia, as estações do ano, as diversas paisagens, as modalidades do tempo... Chego a julgar-me uma planta a sofrer ou a gozar com o sol, a chuva, o frio ou a geada...

Quando chegamos à ponte de Santarém tinha anoitecido, mas um luar claríssimo inundava tudo com a sua luz, e a paisagem banhada de prata, tinha uma beleza misteriosa com os seus maticos de sombra...

Mais além, começamos a encontrar rebanhos que recolhiam aos redos. O reflexo dos faróis do automóvel acendia os olhos das ovelhas como pedras preciosas e parecia um rebanho de pirilampus que avançava para nós, chispando essa luz azulada e escutava-se o tropear dos pequenos cascos dos animais assustados no seu passinho travado.

Em paz infinita descia dessa formosa noite de outono, fria e clara, sobre a nossa humana tristeza!

Que paz infinita descia dessa formosa morte, com os trabalhos de todos os dias, ela parecia espalhar!... Como nos fazia compreender a serenidade das almas dos camponeses, que inconscientemente recebem da natureza o contacto salutar e a grande lição...

MARIA DE CARVALHO

O PORTO pelo telefone

Pleito importante

PORTO, 8.—O juiz da 4.ª vara, sr. dr. Viriato de Almeida Lima, tornou publica a sentença na acção civil em que é autor o solicitador encartado, sr. Arnaldo Fernando da Fonseca, com escritório no largo de S. João Novo, n.º 10, e ré D. Maria das Dores Ribeiro de Faria.

O tribunal colectivo, composto por aquele juiz como presidente, e os srs. drs. Bordalo e Sá e Barbosa Ramos, como adjuntos, deu como provada a matéria alegada pelo autor e como não provada a matéria da defesa articulada pela ré.

Por virtude disso, foi a acção julgada procedente e provada, consideradas prestadas as contas apresentadas pelo autor, como procurador e mandatário que foi da ré, e condenada esta a pagar ao autor a quantia pedida de 311.329\$56 e ainda nas custas, selos e mínimo de procuradoria.

TEMAS DA ACTUALIDADE

Mistificações

Mistificar é fácil mas nem sempre proveitoso...

O bolchevismo e o racismo, por exemplo, são duas mistificações que, a nosso ver, devem acabar por ser muito mal sucedidas.

Autênticas ratoeiras politico-sociais, foram inventadas e lançadas no mercado internacional com o unico fito de atrair aos seus meandros o maior numero possível de desprevenidos, pedantes e pacovios.

A ratoeira bolchevista — já aqui o dissemos — nasceu no dia em que Lenine foi atirado para dentro do coração da Rússia como quem atira com um gorila previamente agulado para dentro dum armazem de loiça. E como a traição russa de 1917 coroou com o exito esta primeira aplicação ofensiva do bolchevismo, este voltou a ser utilizado, defensivamente, pouco depois, para obter o armistício de 1918.

Aplicado, assim, em duas fases diferentes da grande guerra, o bolchevismo foi mais tarde empregado, ao mesmo tempo, para desacreditar a «França bolchevista»... e camuflar os verdadeiros motivos de certas intervenções bélicas na guerra civil de Espanha.

Ao findar a tragedia espanhola, o bolchevismo parecia um cadaver putrefacto, mas, como depois se viu, estava vivo, vivissimo, á espera que o fossem buscar para novos cometimentos que não deviam tardar a dar-se. Com effeito, ainda não ha muitos dias, o bolchevismo foi utilizado para vibrar uma punhalada mortal nas costas da Polónia.

E, como a historia, geralmente, se repete, é muito provavel que ainda appareça quem pretenda utilizar esta arma de multiplos gumes para obter novos armistícios, precursores de novas guerras, e assim sucessivamente...

E dito isto, preguntamos: Terá já mais existido no mundo maior mistificação?

Igual ou pior do que a mistificação bolchevista só conhecemos a mistificação racista; e vamos dizer porquê.

Reservada a mistificação bolchevista multi-face só para usos externos, era mester inventar outra ratoeira politico-social mais cientifica e não menos persuasiva e atraente para usos internos. Inventou-se o racismo! Se o isco bolchevista consistia no nivelamento internacional da riqueza, formula que agradava sobremaneira, não só a certos pedantes e pacovios como a todos os madraços e bandoleiros do Universo, o racismo possuía tendências muito mais avançadas ainda, visto que previa a hipotese de que o tal nivelamento concebido pelos bolchevistas podia transformar-se numa espoliação universal em beneficio de uma unica raça previamente apurada e seleccionada. Mais ainda: para que a nova armadilha fosse de todas a mais perfeita e maleavel, assentou-se em que, enquanto não se apurava convenientemente a dita raça, nada obstava a que a referida espoliação universal começasse por um assalto contra a vida e a bolsa de alguns compatriotas dos proprios espoliadores. E foi assim que muitos banqueiros, industriais, comerciantes, professores e sábios illustres, alguns deles detentores do «Premio Nobel», foram espan-

UMA PRETENSÃO JUSTA

Fomos procurados por uma comissão de moradores do Castelo, na sua maioria mulheres com 5 e 6 filhos ainda de pouca idade, os quais foram intimados a abandonar as casas no sabado. Trata-se de 11 familias, que não têm facilidade de arranjar abrigo em tão curto espaço de tempo.

Pedem que sejam transferidos para qualquer bairro social.

cados, espoliados e expulsos dos seus lares e das suas terras!

E todas estas perseguições porquê? Porque os espoliados não eram arianos mas sim judeus!...

Tudo mistificação, como vai ver-se.

A exemplo do que sucedia em todas as regiões do Planeta, naquelas épocas, de poucas comunicações, a Judeia produzia tipos racionais bem definidos. Robustos, morenos, de cabelo preto e nariz aquilino, os judeus eram simples pastores e agricultores. Quando o seu reino foi subjugado pelo paganismo romano, e por consequencia antes da tragedia do Golgota, os judeus, revoltados, iniciaram o seu exodo. Uns subiram pela Asia a caminho do norte e leste europeu, enquanto outros se espalhavam pelo norte de Africa e sul da Europa. Ora que vemos nós, hoje, mais de vinte seculos volvidos? Vemos que existem judeus com muito mais tipo de germanos, por exemplo — como Einstein, Haber e outros perseguidos — do que certos arianos officiais que têm tipos de hebreus autenticos. Onde começa e onde acaba, pois, a raça?...

Mas, dir-se-á, o judeu pode transformar-se morfologicamente, devido ás condições especiais dos sitios onde passou a viver, mas a alma, uma alma má e perversa, segundo os racistas, essa subsiste sempre. Mas se assim fosse, como explicam então os racistas que os judeus norte-africanos e portugueses, por exemplo, continuem a ser pessoas iguais a todas as outras? Não. A nosso ver, o que provavelmente se passou foi o seguinte: os judeus que chegaram até ao norte e leste da Europa tiveram de viver durante seculos nas tais regiões produtoras de barbaros a que já aqui aludimos, e nestas condições nada ha de estranho que muitos deles se tivessem tambem barbarizado...

Mas, dirão ainda os racistas: os judeus formam entre si uma especie de cambão internacional cujo objectivo é açambarcar todas as riquezas, constituindo, por esse facto, um grave perigo para a Humanidade!...

Ora os racistas fariam muito melhor se dissessem a verdade, que, a nosso ver, é esta: — quer conservem as suas características patriarcaes originarias, quer se achem já algo barbarizados mercê dos novos ambientes e das más companhias a que foram submetidos, os judeus são muito mais activos e intelligentes do que todos os racistas e bolchevistas reunidos. Sim, porque, a-final de contas, a verdade é que enquanto bolchevistas e racistas se entretêm a inventar mistificações inverosimilhes, destinadas, entre outras coisas, a transformar, instantaneamente, vilões em «Senhores Feudais», os judeus, juntamente com os que não são nem bolchevistas nem racistas, inventam theorias científicas novas, aperfeiçoam o commercio, a agricultura e a industria, desenvolvem, em suma, a Vida! A Vida tal como Deus a criou, cheia de altos e baixos e de contrastes impossiveis de nivelar.

Do que fica exposto, parece poder concluir-se, sem maior dificuldade, que tanto o bolchevismo como o racismo não passam de duas mistificações Kolossais...

M. ORTIGÃO BURNAY

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 4.º juizo criminal estão a ser julgados Caetano Pereira da Silva e João Fernandes, o primeiro acusado do furto de material de guerra, no valor de 6.181\$90, e o segundo acusado de ser receptor.

No 1.º juizo está a ser julgado Antonio Cilerio dos Santos, acusado de ter agredido com uma facada nas costas Candido Nunes.

OURO, PRATAS

Jóias e relógios, só no BARATEIRO PIMENTA: o maior sortido e o que mais barato vende. Compra ouro, pratas e jóias usadas E' quem paga melhor.

Rua da Palma, 2 — Telef. 2 7955

BOLSA DE LISBOA

8 de Dezembro

VALORES	Negociado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	920\$00	920\$00	925\$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	960\$00	960\$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.011\$00	1.011\$00	1.012\$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.145\$00	1.145\$00	1.148\$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.043\$00	1.042\$00	1.045\$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série.....	1.490\$00	1.483\$00	1.495\$00
Externas 1.ª carimbadas	1.515\$00	1.515\$00	1.520\$00
Externas 3.ª série.....	—	1.505\$00	1.530\$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Gaulelas da 3.ª série sll.	150\$00	149\$50	150\$50
Ações			
Esp. S.º Com. L.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ...	—	346\$00	—
Ultramarino cp T. 10 ...	—	22\$00	25\$00
Portugal port. T. 5.....	—	1.000\$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial.....	345\$00	342\$00	341\$00
Nacional.....	—	—	—
Sagres.....	1.140\$00	—	1.140\$00
Agua Lisboa port.	143\$00	141\$00	145\$00
Agua Lisboa 1931 T. p. ...	—	—	—
Agua Lisboa 1936 T. p. ...	—	—	—
Serveja Estrela.....	455\$00	45\$00	463\$00
Simentos Tejo.....	—	—	36\$00
Simentos Leiria T. p. ...	—	—	—
Credito Predial.....	—	8\$10	8\$30
Gas e Electricidade.....	205\$00	20\$00	206\$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	305\$00	315\$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias.....	—	84\$50	85\$50
Nacional Navegação T. p.	196\$00	195\$00	196\$00
Colonial de Navegação.....	—	70\$00	75\$00
Portuguesa de Pesca.....	—	—	312\$00
Ind. Farmaceutica.....	305\$00	305\$00	310\$00
Portuguesa de Tabacos.....	312\$00	311\$00	313\$00
Tabacos de Portugal.....	—	270\$00	283\$00
União Electrica Portug.	—	20\$00	—
Assaquel.....	276\$00	276\$00	277\$00
Agricola das Neves.....	214\$00	254\$00	257\$00
Agricultura Colonial.....	—	176\$00	194\$00
Açúcar de Angola.....	507\$00	507\$00	508\$00
Guzi 1.ª emissão T. p. ...	73\$00	73\$00	73\$50
União de Principe.....	280\$00	279\$00	280\$00
Cambezia T. 25.....	—	20\$70	21\$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 1/2 %	—	103\$50	104\$50
T. P. 6 %	—	103\$50	104\$50
T. P. 6 % Beira Baixa.....	170\$00	103\$00	—
Agua Lisboa 4 1/2 cp.	—	8\$00	—
Prediais 5 1/2 % 1933.....	83\$00	82\$50	83\$50
Prediais 5 1/2 % 1937.....	—	—	83\$50
Prediais 6 1/2 % 1932 1.ª.....	—	90\$00	—
Prediais 6 1/2 % 1932 2.ª.....	—	90\$00	91\$00
Prediais 6 1/2 % 1934 1.ª.....	—	90\$00	—
Prediais 6 1/2 % 1934 2.ª.....	—	—	—
Prediais 6 1/2 % 1934 3.ª.....	—	—	—
N. J. Moagem 5 1/2 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 1/2 %	100\$00	105\$00	—
Guzi 5 1/2 % T. p.	—	103\$50	—
Guzi 6 1/2 % T. p.	—	106\$00	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	108\$00	108\$20
New-York.....	27\$54,0	27\$65,0
Paris.....	\$61,0	\$61,5
Berlim.....	—	11\$11,5
Madrid.....	—	2\$80,0
Amsterdã.....	14\$62,1	14\$68,0
Bruxelas.....	4\$54,0	4\$57,0
Roma.....	—	1\$42,0
Zurich.....	6\$17,0	6\$20,5
Rio de Janeiro.....	—	—
Libra ouro.....	—	—

BONNIZ, Cambista

Casa fundada em 1833, transfere a sua sede para a Rua Augusta, 53-55. Tel. 28901.

O BAIRRO DAS COLONIAS

precisa da atenção da C. M. L.

A-pesar-de ser um dos mais centrais, o Bairro das Colonias é sem duvida o mais abandonado.

As ruas e passeios estão num estado deploravel. Os terrenos devolutos, ao contrario do que está estabelecido nas posturas municipais, não têm vedação alguma e servem de deposito a todas as imundicies e dejectos com grave prejuizo da higiene e saude publicas.

Ruas ha que não têm iluminação alguma e não ha vidro que escape á garotada que da praça do Ultramar faz seu quartel general.

Existe um mercado construido ha anos e que, devido a divergencias entre a Camara e o proprietario, ainda não pôde ser aberto, com grande prejuizo da comodidade dos moradores que têm de suportar um barulho ensurdecedor dos pregões e um estendal verdadeiramente indecoroso dos vendedores ambulantes.

Não haverá uma boa vontade que dê solução a estes problemas? Confiadamente, aguardam os interessados que a boa vontade da Camara se manifeste mais uma vez olhando pelos interesses dos seus municipios, que são afinal os seus proprios.

Assim se nos dirigiram por carta alguns moradores daquele bairro.

EVORA, A SEMPRE BELA

ESPERA A SUA VISITA

Bilhetes de fim de semana, de Lisboa a Evora, e volta.

1.ª 50\$80, 2.ª 39\$70, 3.ª 30\$50

NO EXTREMO ORIENTE

Incidente grave

CHANGAI, 8.—A Polícia japonesa de Taito prendeu um soldado inglês e um civil também inglês, depois de haver feito fogo contra um grupo de uma dúzia de soldados ingleses, que saía de um «bar», numa estrada fora da concessão. Do tiroteio resultou ficar gravemente ferida uma mulher chinesa, que passava na ocasião.

Rapidamente chegaram ao local reforços ingleses, com a Polícia municipal, ao mesmo tempo que a Polícia de Taito também recebia reforços. Os polícias de Taito retiraram para o seu quartel, em frente do qual se colocaram os soldados ingleses e a Polícia municipal, até que um oficial inglês que entrou em negociações com a Polícia conseguiu a libertação do soldado inglês que fora preso.—(U. P.).

Violento incendio

HONG-KONG, 8.—Num violento incendio em Kowloon, que destruiu duas casas no bairro chinês, morreram 42 chineses e houve 24 feridos graves, que foram hospitalizados. Muitas das vítimas vieram a falecer em consequência de se terem atirado à rua, das janelas, para escaparem às chamas do incendio.—(United Press).

Terrorismo em Inglaterra

LONDRES, 8.—Declarou-se ontem um incendio no mercado de Birmingham. O sinistro deu-se durante a noite, em pleno «apagar de luzes», tendo muitos curiosos, devido à escuridão, apanhado verdadeiros «duches» provenientes das mangueiras dos bombeiros. Crê-se que se trata de um atentado terrorista, pois num dos armazéns foram encontradas bombas incendiárias especiais, das empregadas em atentados anteriores pelos terroristas irlandeses. O incendio foi dominado numa hora pelos bombeiros.—(Exchange Telegraph).

NAUFRAGIO NO MAR NEGRO

LONDRES, 8.—O vapor romeno «Sandu», de 547 toneladas, afundou-se no Mar Negro, perto da fronteira turco-bulgara. Desapareceram o comandante e 12 homens da tripulação. Desconhecem-se as causas do sinistro.—(Exchange Telegraph).

Gabardines

aqualsic

Em lá impermeabilizada, com forros de seda

350\$00

Depositarics:

CAMISARIA CISNE

166 — Rua Augusta — 163

LOJA DAS MALHAS

O BOMJARDIM

97 — Rua do Carmo — 99

Opiniões da Imprensa estrangeira

Sobre a guerra no mar

O «Neues Zurcher» diz:

«O comercio marítimo com os países do ultramar está hoje em situação muito pior do que durante a Grande Guerra. Contrariamente ao que acontecia então, o comercio alemão luta com falta de capitais. As suas mercadorias e produtos estão dispersos por todo o mundo, parte delas ainda a bordo de barcos alemães, outra parte desembarcada à força, outra ainda, apresada pelo inimigo. Nos entrepostos alemães amontoam-se mercadorias sem possibilidade de serem embarcadas. Os negocios estão parados. Mas as obrigações, despesas e juros continuam a correr. Os valores do comercio marítimo residem em factores distribuídos por diversos ramos: conhecimentos de mercadorias, países e homens, experiencia e tecnica dos negocios. Todos estes imponderáveis seriam destruídos se o comercio externo resultasse inactivo».

Sobre a invasão da Finlândia

O «Independance Belge» escreve:

«Nos círculos diplomaticos de Bruxelas ha a impressão de que o Reich incita a U. R. S. S. a meter-se progressivamente mais em aventuras militares a fim de segurar melhor este perigoso aliado».

As aventuras militares no genero da agressão contra a Finlândia são destinadas a comprometer definitivamente a U. R. S. S. perante a consideração da opinião publica dos países democraticos da Europa e America, que se obstina, a pesar da agressão sovietica na Polonia, a crer na possibilidade duma reviravolta da U. R. S. S. a favor das Democracias. Por outro lado, se tais aventuras se repetem e ampliam, a Russia pode ser colocada em situação tal que acabará por ser obrigada a recorrer ao concurso militar do Reich».

O «Herald Tribune» refere:

«Os Estados Unidos «velam» a lei de neutralidade para auxiliarem a Finlândia. Mas por muito impressionante que seja esta medida, ela não basta para salvar aquele país. Os Estados Unidos poderiam fazer muito mais para correr em seu auxilio, sem serem arrastados para a guerra. E' futil supôr que devemos salvar a Finlândia e a civilização do perigo bolchevista, mediante a indignação moral ou a concessão de créditos infimos».

O «Times» reconhece:

«A posição militar dos finlandeses não é má. Os russos viram falhados os seus calculos duma victoria relampago. Por outro lado a attitude firme da Turquia frustrara as ambições alemãs e russas. Em qualquer caso a confiança do exercito russo, que queria fazer na Finlândia o que a Alemanha faz á Polonia, e do Komintern em sublevar os finlandeses, malogrrou-se por completo».

Sobre a attitude sovietica

O «Petit Parisien» escreve:

«Entre as potencias que são membros da S. D. N., a corrente que preconiza a exclusão da U. R. S. S. de Genebra aumenta de dia para dia. O facto mais importante, porém, foi ontem a reunião do Grande Conselho Fascista, que adoptou clara e oficialmente posição contra a agressão russa. De resto este facto vem confirmar a reprovacão italiana que foi a primeira nação a enviar socorros e aviões á Finlândia. Na situação actual a Italia mostra-se cada vez mais desconfiada com respeito á U. R. S. S. e esta desconfiança justifica-se pelas manobras de

Moscovo no Sudeste europeu. A Imprensa sovietica lançou já um balão de ensaio quanto ao pacto de assistencia mutua com a Romenia, mas compreende-se muito bem em Roma, como de resto, em todo o mundo, o que significa em linguagem sovietica a conclusão de pactos desta natureza. O caso finlandês tornou mais evidentes os cordelinhos que o Kremlin maneja, e que, de resto, não são mais de que imitações asiaticas da politica de Berlim».

O «Journal» observa:

«Para agradecer á Russia, a Alemanha pensa em opôr-se á fortificação das ilhas Saland pela Finlândia. Na Primavera passada a Alemanha apoiou este projecto, mas agora declara que os tempos mudaram e que convem ver na fortificação das Saland, acto util á Inglaterra. E' evidente que a ameaça sobre a Holanda, Suecia, Noruega e Dinamarca por um lado, e sobre a Romenia, a Turquia e Bulgaria pelo outro, se deduz tanto da Imprensa alemã como da sovietica. Segundo informacões recebidas de Berlim, nenhuma interpretação falaciosa poderá fazer-se quanto aos designios russo-alemães. Admite-se, porém, que estamos ainda num periodo preparatorio e que Berlim não deixa de preocupar-se com as repercussões que exerceria na Italia a realização dos projectos germano-russos no Sudeste da Europa. Os alemães apoiarão com todas as forças e toda e qualquer acção bolchevisat contra a Romenia e a Turquia, porque vêem nesta extensão da guerra maneira de criar graves dificuldades aos ingleses».

O «Aleazar» diz:

«Os alemães verificam com tristeza que até hoje nem uma só tonelada de mercadorias russas chegou ao Reich. A Russia deseja imperiosamente submeter os países baltas, facto que não poderia realizar se fosse aliada da França e Inglaterra. A Russia está a efectuar o programa que traçou, ao passo que a Alemanha, por seu lado, não recebe as mercadorias que á U. R. S. S. prometeu fornecer-lhe. Na Alemanha não restam duvidas de que o pacto germano-russo não proporciona lucros militares ou materiais, e como resultado do pacto, vê-se apenas a agressão».

O «News Chronicle» esclarece:

«A respeito da expulsão da Russia da S. D. N. os aliados verão o que fazem os pequenos países, e se algum destes propuser sanções, a eles, que entraram numa guerra contra a agressão, não podem repelir essa sugestão».

Sobre a situação nos Balcans

A Imprensa inglesa noticia:

«As intrigas da propaganda nazi e sovietica nos Balcans junto ás ameaças proferidas por Berlim e Moscovo contra os países escandinavos levam-nos a crer na existencia de um vasto plano germano-russo tendente a partilhar o continente em zonas de influencia ou talvez mesmo em zonas de anexação. As manobras alemãs tendentes a oferecer a determinados neutros, como o Suecia e a Romenia, pactos de garantia, não seriam mais do que subterfugios para velar uma coligação germano-russa e tentar dominar pela força das armas. Favorecendo o avanço russo sobre os Balcans, Hitler especularia numa diversão destinada a distrair da frente ocidental a atenção dos aliados. Duma forma geral os matutinos opinam que a acção rus-

sa nos Balcans não poderia efectuar-se antes de liquidada a guerra na Finlândia».

«A França e a Inglaterra não tomarão, provavelmente, a iniciativa de propôr sanções ou qualquer outra acção punitiva contra a Russia. E' mesmo possível que, no caso de ser proposta uma moção de expulsão contra a Russia, esta moção não receba a aprovação unanime dos membros da S. D. N. E' provavel, porém, que a agressão russa seja condenada pelo Conselho e pela Assembleia e que o artigo 16.º, relativo a sanções, seja teoricamente declarado applicavel. Assim a França e a Inglaterra associar-se-iam naturalmente ás sugestões doutros membros da Liga, que fossem formuladas neste sentido».

O «Daily Sketch» lembra:

«Foi concluído um pacto monstruoso entre a Russia e a Alemanha. Este pacto seria o seguinte: além de bases navais no Baltico e do dominio da Finlândia, a Russia subjugaria a Romenia e avassalaria a Turquia. A Alemanha partilharia a Suecia com a Russia; por seu lado, esta conquistaria a Dinamarca e absorveria a Hungria».

«Estamos habilitados a afirmar que a Russia estabeleceu já novos mapas onde a Finlândia aparece como o governo sovietico pretende que ela passe a ser. Chegaram a Londres copias deste novo mapa, que indica a intenção de Estaline de se apossar duma região de 1.500 milhas quadradas, compreendendo um dos mais ricos distritos finlandeses».

O discurso que Kalinine pronunciou na reunião secreta do Supremo Conselho Sovietico, não deixa duvidas quanto ás intenções russas contra a Escandinavia. Kalinine declarou que a situação da Russia não poderia estar garantida contra o Ocidente, a menos que o Baltico não fosse completamente dominado pelos sovietes. Assim a Russia deveria dominar absolutamente os minerios escandinavos e possuir rotas comerciais no Atlantico norte que sejam dignas da União Sovietica Maior».

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Jantar de confraternização

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na «mess» dos officiais da Guarda Nacional Republicana, quartel do Carmo, o habitual jantar de confraternização dos officiais da «Legião Portuguesa» que frequentaram a escola que funcionou no quartel de Cavalaria 2.

O jantar será presidido pelo tenente-coronel Coutinho de Castro, actual comandante distrital de Lisboa, que comandou a referida escola, e a ele assistirão todos os officiais instrutores.

O Uruguai abandona a S. D. N.

MONTEVIDEO, 8.—O Senado votou a saída do Uruguai da S. D. N. No entanto, continuará a colaborar com as organizações tecnicas de Genebra.—(Exchange Telegraph).

SINISTRO MARITIMO

OTTAWA, 8.—Afundou-se, cerca de Nova Escocia um navio mercante inglês, cujo nome não se revelou. Diz-se que morreram nove tripulantes.—(Exchange Telegraph).

Gabardines
IMPERIUM

a soberana das Gabardines

Impermeavel

Inalteravel

a mais elegante

Sobretudos
IMPERIUM

Padrões exclusivos

os mais distintos

Vendem-se a preços excepcionais
por motivo de balanço

na Casa das Gravatas — R. do Ouro, 121
Loja da America — R. do Ouro, 208
Ateliers IMPERIUM — R. de S.ª Justa, 93-2.º

OBSERVATÓRIOS ASTRONÓMICOS SUIÇOS
DE NEUCHÂTEL E GENEVE

ZENITH

O relógio de grande marca
DETEM OS MELHORES RESULTADOS DE
REGULAMENTO E PRECISÃO DOS
SEUS RELÓGIOS BRACELETES
Boletim de 1.ª Classe

PEÇA AO SEU RELOJÓEIRO, UM
RELÓGIO BRACELETE

ZENITH



A guerra alastra para Oriente?

Suspeita-se da existencia de minas no Mar Negro

Von Papen abandonou inesperadamente a capital turca

BUCARESTE, 8.—O cargueiro romeno «Sandu» afundou-se no Mar Negro, proximo da fronteira bulgaro-turca, por causas desconhecidas. É possível que o navio tenha chocado com uma mina. Quatro homens da tripulação conseguiram salvar-se numa baleeira, mas não há noticias dos restantes doze. O navio seguia de Constanza para Haifa com um carregamento de trigo.—(Havas).

A partida de von Papen da capital turca

ANKARA, 8.—Von Papen, embaixador do Reich, partiu inesperadamente desta capital. Esta partida origina numerosos comentários. Estabelece-se relação entre esta viagem e o caso dos manifestos que suscitou grande indignação nos círculos turcos. Numerosas pessoas receberam aqueles manifestos, enviados pela Repartição de Imprensa Alemã na Turquia. Os manifestos reproduzem a tradução em turco do violento artigo do «Pravda» contra a Turquia.

A agência Anatolia divulgou o seguinte comunicado: «Todas as informações dos jornais e radio alemães comentando o reforço de tropas turcas na frente do Cáucaso e medidas analogas tomadas pelos soviéticos em resposta a este reforço, são absolutamente destituídas de fundamento. Toda a gente sabe que nem o governo turco nem o sovietico tomaram quaisquer providencias desta natureza».—(Havas).

A Rússia quer dominar a navegação no Danubio

LONDRES, 8.—A Rússia começa agora a mostrar-se interessada por uma pequena seita religiosa que habita numa ilha do delta do Danubio e que havia fugido da Rússia por ocasião da revolução bolchevista. A ocupação sovietica daquele delta, segundo diz o redactor diplomatico do «Manchester Guardian», e a anexação da Bessarábia dariam à União Soviética o dominio do comercio de navegação do Danubio para o Mar Negro, transformando a Rússia numa potencia balcanica.

Não é possível dizer-se se a invasão está ou não eminente mas, tanto em Londres como em Paris, já há muito que se encara essa eventualidade. Seria interessante ver-se até, que ponto a Alemanha ajudaria a Rússia numa questão acerca da qual a Italia, sua parceira no «eixo», se diz estar ligada por interesses essenciais. É bem significativo o facto de a Imprensa bulgara ser a unica entre todos os países balcanicos, que apoia a União Soviética contra a Finlândia.—(Exchange Telegraph).

Os interesses romeno-turcos

BUCARESTE, 8.—O ambiente turco nesta capital, Banriuer, partiu apressadamente para Iztambul, a fim de conferenciar com o seu Governo acerca da situação internacional.—(Exchange Telegraph).

O trafego entre a Romenia e a Alemanha

BUCARESTE, 8.—A Romenia concluiu um acordo com a Alemanha e a Rússia, em virtude do qual cinco comboios de 60 vagões de mercadorias cada um, poderão diariamente, partir da Romenia para a Alemanha, transitando pelas vias ferreas ex-polacas, sob o dominio russo. O acordo não especifica as mercadorias, que poderão ser transportadas em virtude do acordo. Será assim um total de 3.000 toneladas por dia de fornecimentos variados, que a Alemanha poderá receber da Romenia, além do trafico normal pelo Danubio, quando o rio não está gelado.

O acordo prevê que soldados russos escoltem os comboios desde a fronteira romena até a alemã, durante a passagem pelo territorio sovietico.—(United Press).

A rainha da Holanda

inspeccionou as fortificações

AMSTERDÃO, 8.—A rainha Guilhermina da Holanda visitou, demorada-

mente, as regiões inundadas e inspecionou as novas fortificações militares que estão a ser, rapidamente, construídas em determinados pontos do territorio holandês.

A soberana expressou ao ministro da Defesa Nacional a grande satisfação por tudo quanto vira e manifestou a crença de que os altos comandos militares holandeses dotarão o país duma rede de fortificações defensivas capaz de resistir a qualquer agressão do exterior.

No regresso, a rainha Guilhermina presidiu a uma reunião secreta dos altos comandos das forças terrestres, aereas e navais, durante a qual foram tratados problemas do maior interesse para a defesa da integridade territorial da Holanda.

Os altos comandos militares proibiram terminantemente o uso do telefone nas áreas, onde ha tempos foi declarado o estado de sitio. O telefone naquelas zonas só poderá ser utilizado pelas autoridades militares.—(U. P.).

A censura telegrafica e telefonica

AMSTERDÃO, 8.—A fiscalização das comunicações telegraficas e telefonicas foi reforçada por uma ordem do comandante chefe das forças de terra e mar da Holanda. Os telegramas deverão ser redigidos em holandês, inglês, alemão ou francês, com exclusão de todas as outras linguas, e deverão ser muito compreensíveis. Fica proibi-

da a transmissão de telegramas ou efectuar comunicações telefonicas, cujo conteúdo possa ser contrario aos interesses do Estado e Ordem Publica. A autoridade militar está autorizada a proibir comunicações ou transmissões, quando assim entender necessario.—(Havas).

O «raid» de ontem a Inglaterra

LONDRES, 8.—Os aviões alemães aproximaram-se ontem à noite da costa oriental da Grã-Bretanha e do estuario do Tamisa, mas foram repellidos pelos aparelhos de combate britannicos. Desmentem-se as noticias de origem alemã, segundo as quais um deles teria conseguido voar sobre a cidade de Londres.—(E. T.).

Três aviões abatidos

LONDRES, 8.—Julga-se saber que foram abatidos 3 aviões alemães durante o combate que se deu ontem sobre o estuario do golfo de Forth. Os restantes aparelhos inimigos conseguiram safar-se com dificuldade, julgando-se que não fôsssem em estado de poderem atingir as respectivas bases.—(Exchange Telegraph).

Avião surpreendido

LONDRES, 8.—O fogo das metralhadoras ouviu-se ontem à tarde na costa leste inglesa. Era um avião inimigo que tinha sido descoberto pela vigilância britânica. O avião voava muito

baixo e devia andar a colocar minas.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 8.—O comunicado oficial de hoje, pela manhã, diz só: «Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 8.—O Comando Supremo do Exercito comunica:

«Na frente oeste, fraca actividade de patrulhas de reconhecimento. As forças aereas, compostas por esquadrilhas mais importantes, fizeram vôos de reconhecimento sobre o Mar do Norte, até à costa oriental da Escocia, vôos que se efectuaram a pouca altura. A leste do golfo de Forth, os caças britannicos atacaram sem exito uma esquadilha alemã. Ao regressar, um dos aparelhos alemães foi obrigado a uma amargem forçada por avaria do motor. A tripulação abandonou o aparelho num barco de borracha. Unidades de salvamento estão a caminho do local da amargem.—(D. N. B.).

Churchill regressou do norte da Inglaterra

LONDRES, 8.—O Almirantado comunica: «Churchill, primeiro lord do Almirantado, regressou a Londres, depois de curta visita ao Norte de Inglaterra».—(Havas).

A invasão da Finlândia pela Rússia



O exercito finlandês dispõe duma brigada de cavalaria montada em pequenos «poney»s

(Continuação da 1.ª pagina)

landia, foram consideradas como submetidas a estado de bloqueio pela U. R. S. S., a partir de 8 do corrente, ao meio dia.—(Havas).

Navio alemão atacado por um submarino russo

HELSINGFORS, 8.—O navio alemão «Oliva» foi atacado por um submarino sovietico, quando largava do porto de Uto, ao sul de Abo, no dia 5 ultimo, ás 23 e 45 horas. O submarino disparou 3 tiros de canhão contra o «Oliva» que foi atingido na proa. Os marinheiros sovieticos dirigiram-se, seguidamente para bordo a fim de examinarem a documentação.—(Havas).

100 aviões ingleses para a Finlândia

LONDRES, 8.—A Finlândia fechou com firmas inglesas uma encomenda de 100 aviões de combate dos mais rapidos. O facto do governo inglês ter concedido as respectivas licenças de exportação indica que maiores e futuros auxilios poderão ser prestados mais tarde à Finlândia.—(Exchange Telegraph).

Os sovietes reclamam a desmobilização da Estonia

LONDRES, 8.—Segundo o «Daily

Express», o general Laidonner (Estonia) foi chamado a Moscovo para proceder à desmobilização das forças do seu país. Estaline sentir-se-ia, com efeito, inquieto com as simpatias dos estonianos pela Finlândia. As conversas entre Laidonner e os sovietes durariam varios dias, considerando-se Laidonner como refens a garantir o comportamento do exercito estonio no sentido que os sovietes desejam.—(Havas).

A simpatia da Espanha

expressa pelo governo de Franco

MADRID, 8.—Reuniu o Conselho de ministros, findo o qual foi divulgada a nota seguinte: «O governo segue com atenção a situação politica internacional, cuja gravidade atinge ponto extremo. A barbara invasão da Finlândia pela Rússia é uma das consequências naturais do problema absurdo que foi posto a todos os países desde o inicio das hostilidades. A Espanha que lutou como nenhum outro país pela defesa da civilização occidental contra a barbara asiatica exprime simpatia profunda para com a Finlândia, nesta hora heroica e difficil».—(Havas).

Numerosos oficiais espanhóis querem ir para a Finlândia

MADRID, 8.—Numerosos grupos de

jovens oficiais do exercito espanhol, recentemente desmobilizado, solicitaram dos poderes publicos autorização para combaterem no exercito finlandês. Entre os voluntarios encontram-se numerosos aviadores. Crê-se que se esta autorização lhes fôr concedida, o numero de oficiais espanhóis que se alistariam no exercito finlandês atingiria algumas centenas.—(Havas).

O auxilio dos suecos

à nação invadida

ESTOCOLMO, 8.—O «ás» da aviação sueca Gustav Voonrosen, cunhado de Goering pelo seu primeiro casamento, alistou-se na aviação finlandesa. A maior parte dos grandes homens de negocios da Suecia estão a enviar milhares de «skis» e peças de vestuario de lá para as tropas finlandesas enquanto os «sportmen» suecos se oferecem para servir com as suas trélas de cães esquimós no Exercito finlandês, dando assim a sua contribuição para facilitar os transportes sobre a neve. Já se alistaram no Exercito da Finlândia 350 dinamarqueses, tendo sido abertos na Suecia 47 centros de recrutamento. Os 3 países escandinavos já contribuíram com milhares de libras para auxiliar a Finlândia, incluindo a Associação dos Operarios noruegueses e a Federação Sueca do Trabalho.—(Ex. Tel.).

A conferencia de Oslo

pronunciou-se pela mediação da S. D. N.

COPENHAGUE, 8.—O «Social Demokraten», que é o unico a dar o verdadeiro comentario do comunicado de Oslo, declara, resumindo, que os ministros dos Estrangeiros da Escandinavia se pronunciaram pela mediação da S. D. N.

Por outro lado, o «National Tiden» publica uma entrevista com o ministro dos Estrangeiros da Noruega, na qual este declara que o comunicado formula mais que um simples desejo, mas sim uma promessa de se tentar tudo quanto é possível para, com o auxilio da S. D. N., se atingir uma situação de conversações pacificas entre os sovietes e a Finlândia.

Por outro lado noticia-se que 350 dinamarqueses pediram o alistamento no exercito finlandês.—(Havas).

IMAGENS DA TELA



ANN MILLER

Ann Miller, a bailarina dos pés mágicos, ocupa hoje, na constelação de Hollywood, uma posição de brilhante relêvo. Se fosse possível medir o potencial de alegria e de excentricidade que empresta ao desempenho das suas personagens, e avaliar o virtuosismo dos seus sapateados, que nenhuma outra vedeta, incluindo a admirável Eleanor Powell, até agora igualou, chegaríamos a esta conclusão: Ann Miller é o «Fred Astaire de saias». O seu nome ainda não adquiriu entre nós a aureola de que disfrutava noutras grandes capitais europeias e americanas. As nossas plateias apenas a admiraram no filme «Andam canções no ar», em que os seus pés, «sapateando», deixaram no espírito de quantos a viram uma inapagável sensação de beleza e de virtuosidade, que fez delirar o público de entusiasmo.

Ann Miller acalentou sempre um sonho: tomar parte num filme dirigido pelo maior realizador do Mundo: Frank Capra. O Destino proporcionou-lhe essa glória em «Não o levarás contigo». Ann Miller está dentro dele, na personagem que interpreta, como «peixe na água». Baila, brinca, pula, faz trinta por uma linha. A vida, para ela, é um passo de dança, vivo, ondulante, saboroso como os seus caprichos... A crítica assinala o seu trabalho como uma das mais valiosas atracções de «Não o levarás contigo», o filme em que Frank Capra nos revela a suprema audácia do seu génio criador. A avaliar pelas referências que publicámos ontem, toda a obra constitui, de facto, um espectáculo surpreendente, uma verdadeira festa, onde o riso anda à solta em maravilhas de ironia de lirismo, de bom humor, de galantaria e de sonho. Depois de «Uma noite, aconteceu...», «Doido como juízo» e «Horizontes perdidos», a famosa trilogia de Frank Capra, que formidável espectáculo nos reservará «Não o levarás contigo»?

Aguardemos quinta-feira, noite da sua estreia na tela do Politeama. O passado de Frank Capra responde pelo presente, em que é o maior realizador do Mundo.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,15
A única revista do Lisboa

O BANZÉ
Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana
«Compos»: Carlos Leal
Fadista: Herminia Silva
e todos os «ases» do teatro ligeiro
Domingo: «Matinée» e duas sessões

VARIEDADES
A's 20,15 e 22,15 horas
A PEÇA ELEITA PELO PÚBLICO

O PADRE PIEDADE
Triunfo afirmado duma grande companhia
com Mir'ia Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho,
no protagonista
O EXITO MARCANTE DE LISBOA
Domingo: «matinée» e duas sessões

São Luiz
Telef. 2 7172 A's 21 e 15

O misterio das onze desaparecidas
(Pieges)
com Chevallier, Eric V. Stroheim e Mario Déa

ODEON PALACIO
Telef. 2 6283
Telef. 4 7163

Por motivo do falecimento do filho do empresário destes dois cinemas não se efectuam hoje espectáculos.

L Y S HONOLULU
Tel. 48560
A's 20 e 45

O terror de Brimstone

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Ha três grandes comicos portugueses que o cinema aproveitou e revelou em muitas qualidades: Antonio Silva, Costinha e Alegirim. Entram os três na «Varanda dos Rouxinóis», a nova comedia alegre de Leitão de Barros e João Bastos, motivo porque o publico sabe que vai rir com eles no delicioso espectáculo que o Tivoli, com todas as galas lhe vai oferecer na segunda-feira. Antonio Silva é o impagável «Gouveia do monóculo» — empresário de revistas, animador dos teatros populares, figura real e humanissima. Costinha é o jornalista desportivo Xavier — o Xavier da «Bola» — que erra em todas as previsões. Alegirim é o homem das peras de Alcobaca, director do Club, cujo discurso de saudação ao campeão da terra é um poema de graça.

Atrás do reposteiro

Volta amanhã á cena, no Avenida, para uma curta serie de representações, a farsa em 3 actos «Faustino, Limitada», original de Luna de Oliveira e Mario Marques, com o actor Assis Pacheco no protagonista.

—No Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se hoje a estreia da fantasia comica «A Estrela de Ouro», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, a que vai seguir-se a opereta «Verão de S. Martinho».

—Rolly Rolls, o pianista comico do programa de circo da opereta «O salto da morte», no Coliseu, foi um «virtuoso» do piano, tendo estudado durante um ano o numero que apresenta agora.

—Estão já confirmados os espectáculos que a companhia Adelina-Aura Abranches vai realizar com o seguinte itinerario: dias 9 e 11, Alter do Chão; 10, Niza; 12, Crato; 13, Castelo Branco; 14 e 15, Covilhã e 16 e 17, Viseu.

—Com a companhia de Maria Matos, além da sua protagonista, vêm de regresso a Lisboa os artistas Beatriz de Almeida, Maria Cristina, Beatriz Belmar, Miquelina Rodrigues, Julia Gomes, Gil Ferreira, Mendonça de Carvalho, Octavio Bramão, Joaquim Prata, Manuel Lereño; Mario Soares, ponto, e Raul Sargedas, contra-regra.

—Consta que o papel que Antonio Bötto vai interpretar no filme «A ultima noite» será um acontecimento na historia da arte cinematografica em Portugal.

—Os ensaios, no Apolo, do «vaudeville» popular «Vinho Novo» estão a ser dirigidos por Hortense Luz, que vai interpretar a protagonista.

—Só no proximo mês de janeiro o Variedades mudará de cartaz, com outra peça que substituirá o «Padre Piedade» e que vai entrar em ensaios brevemente.

—O Sindicato dos Artistas Teatrais está a trabalhar no sentido duma maior expansão, na provincia, para os espectáculos teatraes, com companhias em digressão artistica.

—Os escritores teatraes Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila concluíram a sua opereta «A Nazaré», que entregaram ao empresario Antonio de Macedo.

—Chegou já a Santos a companhia Beatriz Costa que, na proxima segunda-feira, dali segue para Buenos Aires.

—Para a Companhia Portuguesa de Revistas foi contratada a actriz Elvira Pais.

—Devem começar na proxima segunda-feira

os trabalhos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a-fim de inaugurar os seus espectáculos ainda este mês.

—Com o projecto dum negocio teatral no Brasil, ficaram no Rio de Janeiro os artistas Maria Helena, José Gambôa, Antonio Palma e Miguel Orrico, com o secretario teatral Antonio Vasques.

«O homem que venceu a morte», no Politeama

E se a morte não existisse? Não seria muito mais edramatica a vida, na sua angustia, e não viria o homem a cansar-se, a repetir-se em todas as alegrias que ela lhe pode dar? O cinema dá-nos, neste belo filme, «O homem que venceu a morte», uma visão grandiosa, mesmo apaixonante do problema. Cada cena é uma suspensão para o publico, um silencio mais fundo e largo no seu coração, inquieto pela audacia do realizador, que escala sucessivos planos, levando ás ultimas consequências a sua perturbante tese. Um medico conseguiu descobrir o misterio da vida eterna. Dir-se-ia que uma primavera imortal de mocidade e de amor cobre a terra, embriagando todos os seus seres. Mas o proprio medico tem um problema, que não consegue resolver—dualidade tragica entre o individuo e a colectividade que, a-final, encerra uma alta lição de moral.

O outro filme «Ladrão dentro da lei» é uma bem mexida obra policial, inteligentemente arquetizada, de tons diferentes, ora jovial, ora patetica, que agradou, inteiramente, ao publico, como um capitoso «cocktail» de emoções. Desempenho justissimo. Complementos de interesse.—Visor 39.

EDEN HOJE
A's 21,30

ESTREIA
PROGRAMA S. I. F.

ERIC VON STROHEIM
MICHEL SIMON
ARMAND BERNARD
em
OS DESAPARECIDOS
DE
SANTO AGIL
com os pequenos actores
Serge Grave, Claude Roy e 60 Rapazes
REVISTA PARAMOUNT
com as ultimas imagens da guerra

UMA NOTICIA GRATA AO PUBLICO PORTUGUÊS



Pela primeira vez em Portugal é apresentado um filme do genero daquele que amanhã o Condes apresenta na sua sessão da moda, em estreia. Dele dizia o «Paris Soir» ha pouco: «Le film qui, brayant le pessimisme des heures sombres, dissipe un instant les nuages de notre ciel». Com movimento, acção, emotividade, tudo quanto é preciso para que um filme nos interesse, cheio de alegria sã, com um sopro de juventude e de pureza que nos cativa, o «Avôzinho», que assim se chama o filme, é uma lufada de ar fresco, perfumado, que nos faz esquecer tantos filmes em que os «gangsters» são exaltados ou em que as cenas escabrosas nos molestem a sensibilidade.

«Avôzinho» é uma especie dum conto á maneira da «Branca de Neve» onde Robert Peguy, o realizador, pôs a nota da vida.

A par do simpatico galã Jean Chevrier, da linda vedeta Josseline Gaël, de Maurice Mercereau, uma criança que é uma artista de raça, de Ana Nevada, uma «estrela» de 9 anos, o grande Larguey que interpreta o papel de «Avôzinho».

Éis uma noticia grata aos nossos leitores que amanhã não faltarão á estreia do Condes.

Nunca se viu espectáculo como «O Salto da Morte», o grande exito de todas as noites no Coliseu

Vendo «O Salto da Morte», hoje ou qualquer outra noite no Coliseu, todo o publico se sente maravilhado, e ri á farta, e é dominado por emoções de encanto e de surpresa. O teatro e o circo no mesmo espectáculo. Uma novidade que ninguém esperava. Com vozes lindissimas, comicos de indiscutivel hilariedade, deslumbramentos nunca vistos, E a preços popularissimos: Quem não ha-de ir hoje, portanto, ao Coliseu? Domingo: «matinée».

APOLO A's 20,30 e 22,30 horas
A peça popular a preços populares
O GRÃO DE BICO
Domingo: «Matinée» e duas sessões

TRINDADE AMANHÃ, SABADO
A's 21,15 horas
CONCERTO DE QUARTETO DE CÂMARA
Direcção da compositora FRANCINE BENOIT
Terça-feira, 12 — Concerto Sinfónico organizado em colaboração com o INSTITUTO DE CULTURA ITALIANA.

DR. ALBINO PACHECO
CONSULTAS DAS 4 ÀS 7 HORAS
R. NOVA DA TRINDADE, 9
Telef. 2 7023

AVENIDA AMANHÃ: Reposição da celebre farsa das mil gargalhadas
A's 9 e 45 — ULTIMA DE
O IMBECIL **FAUSTINO, L. DA**
Protagonista: ASSIS PACHECO

TIVOLI A vida é uma festa
com Ann Sheridan e Richard Carlson
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

CONDES Berlingot & C.
Um filme alegre com Fernando
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE HONOLULU Kindare, medico moderno
Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
PARIS A MULHER MARCADA
Viagem do Chefe do Estado ás Colonias
Telef. 2 2230 A's 20 e 30

POLITEAMA Ladrão dentro da lei com Warren William e Ida Lupino
O homem que venceu a morte com Boris Karloff
A's 21 horas
Telef. 26305

CENTRA O ANJO BRANCO MIL APOTEOSES
Preços unicos: Dia, 2\$50 - Noite, 3\$00.
Telef. 24381 — A's 20 e 45

REX O processo Lafarge Os doidos do ar
Preços desde: «Matinée» 1\$25. Noite 1\$80 excepto domingos e feriados.
Telef. 2 9656
A's 20 e 45

EDEN Os desaparecidos de Santo Agil
com Eric V. Stroheim, Michel Simon, Armand Bernard e 60 actores pequenos
A's 21 e 15
Telef. 2 0768

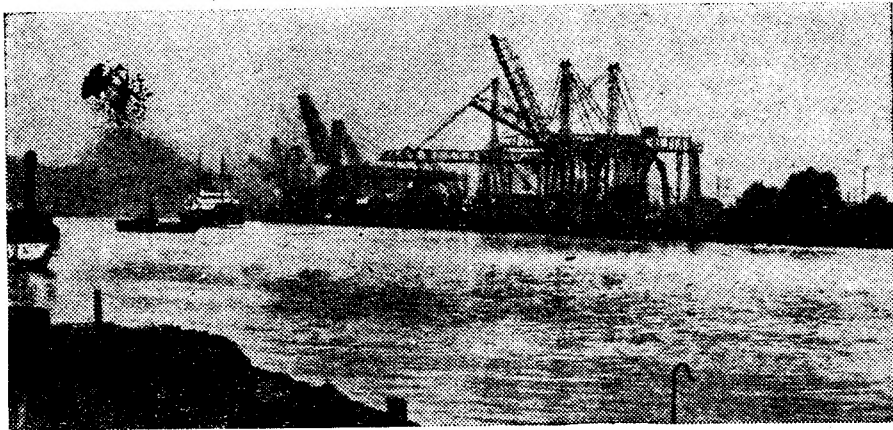
CAPITOLIO Os milionarios divertem-se Paraizo roubado
Telef. 2 7493 — A's 20 e 45

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110
O FOGO

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Venceu a dançar

UMA INDUSTRIA BEM FRANCESA

Construção de aparelhos monta-cargas



Séries de guindastes de grande potencia

A industria dos aparelhos de levantamento e transporte de cargas é antiquissima na França, como disso são testemunho os vitrais de velhas catedrais francesas onde se apresentam reproduções de molinetes e guindastes que serviram para levantar grandes blocos de pedra.

Os construtores franceses de hoje, que encontram enorme apoio para os seus trabalhos, em gabinetes incomparáveis de estudo e oficinas de ensaio notavelmente apetrechadas, tanto sob o ponto de vista aparelhagem de «contrôle» como de tecnica de material—estão á altura da sua reputação e tradições. «Noblesse oblige»... E todavia são grandemente complexos os problemas a resolver. Vamos dar como exemplo o caso da descarga de materiais pesados—carvão e minérios—cuja descarga atinge sempre grossas toneladas e tem de fazer-se rapidamente para os navios seguirem as suas rotas sem perda de tempo, para eles precioso.

A primeira vista, tenta a solução por meio de grandes escavadoras de carga, mas infelizmente nem todos os portos têm a dita dos portos dos Grandes Lagos (Estados Unidos) de não receberem senão navios de entrada de serviço do porão de enorme abertura. Os portos, na sua maioria, recebem toda a casta de cargueiros e as entradas de serviço, apertadas, limitam a capacidade das escavadoras. Geralmente não se pode ir além duma força de 12 a 15 toneladas, o que corresponde já, relativamente ao carvão, a uma escavadora de 6 metros cubicos de carvão Cardiff, se bem que em outros casos—depósitos de minérios—os construtores franceses tenham che-

gado a construir escavadoras de 30 toneladas. Como a capacidade destas não é ilimitada, os engenheiros franceses procuraram ganhar tempo aumentando as velocidades e reduzindo os tempos mortos, criando assim os grandes guindastes articulados e rolantes, com a vantagem do condutor poder tirar melhor rendimento visto ver directamente o porão. Além disso os guindastes com recipientes de 40 a 35 metros cubicos consentem o trasbordo do cargueiro para os batelões sem redução de volume e de manejo, embora a distancia entre um e outro seja grande. Tais engenhos prestam portanto grandes serviços nos grandes parques de materiais pesados. Se se quizer ainda ganhar tempo, evitando-se deslocar o engenho no seu conjunto, o que se faz a velocidade necessariamente lenta, para centrar a escavadora nos porões, munhe-se o dispositivo com uma articulação orientavel e de 4 a 5 metros de lance.

Pode-se então, com o acuplamento de tais engenhos, como se faz de resto correntemente, atingir rendimentos consideráveis de 500 toneladas á hora, isto é, qualquer cargueiro é descarregado num dia de trabalho!

Os construtores franceses, sempre conscientes dos deveres traçados pelos antecessores, continuam, portanto, e continuarão, os seus incessantes esforços para manter a sua industria no caminho do progresso que sempre seguiu e, bastas vezes, inaugurou.

Para todas as informações dirigir-se á «Fédération de la Mécanique», 11, Avenue Hoche, Paris (8.e) França.

A vida é bela

Nós é que damos cabo dela

Saiba vivê-la tomando todos os dias umas chavenas de café da Carioca.

CARIOCA, L.^{da}, R. do Mundo, 9



Damascos — Veludos, — Tapeçarias — Etamines etc.

Lopes dos Santos, L.^{da}

Rua Augusta, n.ºs 82 e 84

Telef. 2 3637



Oíça, faça favor!

A Mariazinha só vende:

Cafés
Chás
Cevadas
Cacaos
Chocolates
Farinhas

Não vende mais nada!

Foi nestes produtos que se especializou. E é a estes, somente, que dedica toda a sua actividade e intelligencia.

A MARIAZINHA

Casa especialista de Cafés Chás e Farinhas

Rua Barroco Queiroz, 26 e 28
LISBOA

NOTÍCIAS DE QUELUZ

QUELUZ, 4.—Pari passu com os organismos oficiais, as entidades particulares desta localidade vão contribuindo para que Queluz esteja á altura do seu nome. Além da reparação do leito das ruas e da montagem da canalização de agua para o Parque Almeida Araújo, teremos, segundo parece, a registar num futuro breve a inauguração de um parque infantil com que a comissão de melhoramentos desta vila inicia a sua acção.

Por sua vez, os Bombeiros Voluntarios com o produto de festas e peditórios levados a cabo pelo seu dedicadissimo corpo activo, inaugurou ontem um auto-maca, e pensa, dentro em breve, reabrir o seu posto de socorros.

Os directores desta corporação e o comandante Sá não podem dar melhor conta dos lugares que ocupam. Resta apenas que a população saiba compreender os altissimos serviços que a corporação presta e os que poderia prestar se mais a auxiliassem.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 1.—No quartel dos bombeiros voluntarios «Guilherme Gomes Fernandes», realizou-se ontem á noite uma sessão solene para comemorar o 31.º aniversario da fundação da associação, para prestar homenagem ao filho desta terra dr. Antonio do Nascimento Leitão, coronel-medico, grande benemerito, e para o baptismo de um pronto-socorro e de uma moto-bomba, com o nome do illustre bemfeitor.

Presidiu á sessão solene o sr. governador civil, que era secretariado pelo sr. arcebispo de Ossirino, administrador apostolico desta diocese, pelo presidente da Camara e por outras entidades.

Usaram da palavra os srs. drs. Luiz Regala, Alberto Ruela, Querubim Guimarães e o homenageado.

Descerrou o retrato do sr. dr. Antonio Leitão, sua esposa, sr.ª D. Orminda Leitão, que foi também a madrinha do pronto-socorro e da moto-bomba.

O 1.º centenario da Misericordia da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 7.—Faz este mês cem anos de existencia, a muito benemerita Santa Casa da Misericordia da Figueira, fundada por Silva Soares, o rasgado espirito que imprimiu á então vila da Figueira uma vida que as gerações vindouras têm apreciado, gozando benefícios caritativos e sociais, pois Silva Soares aqui fundou também, em 1835, a prestimosa Associação Commercial e Industrial.

A mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia, em celebração do 1.º centenario da benemerente instituição, elaborou o seguinte programa, que vem sendo cumprido rigorosamente. Dia 5, missa na capela da Misericordia, por alma dos bemfeitores falecidos. A seguir a este piedoso acto, foi feita romagem aos tumulos a cargo da Misericordia. No dia 8, haverá missa de festa a Nossa Senhora da Conceição; e no dia 10, realizar-se-á uma sessão solene no salão nobre da A. Commercial, tendo depois lugar a visita ao hospital da Misericordia, onde será descerrado um retrato na sala dos Serviços Electricos, sendo depois inaugurado um aparelho oferecido por um generoso bemfeitor.

TRIBUNAIS

Julgamento em Nisa

NISA, 30.—Em tribunal colectivo, presidido pelo juiz de direito desta comarca, dr. Manuel Ribeiro, tendo como assessores os juizes de Castelo de Vide e Ponto de Sôr, foi hoje julgado Alfredo Santiago Pereira, acusado de varios crimes de burla e de falsificação de cheques e valores do Correio, que foi defendido pelo sr. dr. José Gaiharido.

O Santiago Pereira foi preso nesta vila em abril de 1938 e um agente da P. I. C. conseguiu apurar as burlas praticadas por ele em varias localidades.

A sentença condenou o reu em dois anos de prisão maior celular ou três de degredo e multa de oito meses a um escudo.

«Meu marido não acreditava no que via!»

Declara Madame Wagner

«DIZ QUE EU PAREÇO 10 ANOS MAIS NOVA. OUÇA COMO CONSEGUI ISTO.»



Fotografia de Mme. Wagner antes de usar o novo alimento para a pele, com Biocel



Fotografia de Mme. Wagner mostrando a surpreendente mudança ocorrida em algumas semanas

«Dir-se-ia, verdadeiramente, um milagre», tais foram as próprias palavras do Jorge. Ha dois meses apenas, tinha rugas e linhas sobre a fronte, em volta dos olhos e da boca. Era evidente que eu mostrava ter já «uma certa idade. Hoje, todas as minhas amigas admiram a minha tez clara e pura de rapariga. Aconselho-as a todas a usarem, como eu tenho feito, o Creme Tokalon, Alimento da Pele, com Biocel. Muitas delas troçaram de mim até ao dia em que elas proprias o experimentaram. Depois de terem visto os resultados surpreendentes ficaram tão entusiasmadas como eu própria».

Empregue o Creme Tokalon, Alimento da Pele, Cór de rosa, todas as noites antes de se deitar. Contem Biocel—

—descoberta dum professor celebre da Universidade de Viena. O Biocel é um elemento vital da mocidade, tirado da pele de animais novos—absolutamente semelhante aos preciosos elementos nutritivos naturais da sua própria pele. De dia empregue o Creme Tokalon, de cor branca, a-fim-de tornar a sua pele clara e aveludada, isenta de pontos negros e de poros dilatados. Garantem-se felizes resultados com os Cremes Tokalon, Alimentos da Pele, de contrario devolve-se o dinheiro.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon—88 Rua d'Assunção Lisboa—que atende na volta do correio.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira, D. Ilda Nunes Coelho Pery de Linde, D. Maria Margarida Manuel (Atalaia), D. Maria das Mercês Correia Guedes Brásão, D. Maria Sofia Mac-Bride Fernandes, D. Maria Francisca Vaz de Almada, D. Dayna Saragga Nobre Biscaia, D. Maria Amelia de Sousa e Silva Mascarenhas Ataíde e D. Rita Lima de Barros.

BAPTIZADOS

Na paróquia da Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, celebrou-se hoje o baptizado do menino Fernando, gentil filhinho da sr.ª D. Julieta Caldeira Marques da Costa e do nosso prezado colega do «Diário da Manhã» sr. José Maria Marques da Costa Junior. Foram madrinha a sr.ª D. Maria Soares Louro e padrinho o sr. Fernando Louro.

A CARIDADE

Tarde de cinema

Compõem a comissão organizadora da tarde de cinema de caridade, que na tarde de sábado proximo se realiza no Politeama, a favor do Seminário de Santa Terezinha, em Felgueiras, as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade: marquesa de Tancos, condessa das Alcaçovas, condessa de Cabral, condessa de Murça, condessa da Póvoa, condessa de Sabugosa e de Murça, condessa de S. Lourenço, condessa de S. Tiago, viscondessa de Santarem, D. Josefinha Moraes de los Rios Frois, D. Maria Amalia de Carvalho Daun e Lorena Pereira da Cunha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria de Lencastre Vanzeller, D. Maria de Oliveira Reis e D. Teresa de Siqueira da Cunha. Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados para casa da sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça (telefone 8 1312).

«CHA» DANÇANTE» NO AVIZ

Amanhã, sábado realiza-se, no Hotel Aviz, mais um «chá-dançante», sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues. A casa Bobone fará uma passagem de *toilettes*, com as suas ultimas criações. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101. O «chá» é abrandado por uma excelente orquestra. Além disso, o distinto e apreciado actor João Villaret acedeu gentilmente a fazer algumas recitações.

CASAMENTOS

Celebrou-se hoje, na paróquia do Coração de Jesus, a Santa Marta, o casamento da sr.ª D. Leda Collor, gentil filha do sr. dr. Lindolfo Collor, com o sr. dr. Arnon de Melo, director dos «Diários Associados», do Brasil, delegado da Associação Brasileira de Imprensa junto da comitiva do sr. general Carmona, na sua ultima viagem ás colonias, e filho do sr. Manuel Afonso de Melo. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Luiz Capeçione e sua esposa, que se fizeram representar pelo sr. dr. Carlos Thompson Flores, illustre secretario da embaixada do Brasil, e por parte do noivo o sr. dr. Artur Guimarães de Araujo Jorge, illustre embaixador do Brasil e sua esposa.

O acto civil effectuou-se no consulado do Brasil, tendo servido de padrinhos da noiva seus pais e o sr. dr. Joaquim Pires Ferreira e esposa, representados pelo consul sr. Octavio de Brito, e do noivo o sr. dr. Antonio Sanches de Larragoiti, illustre escritor e presidente das companhias de seguros Sul-Americanas e esposa. Findo o acto religioso, realizou-se uma recepção no palacio da embaixada do Brasil.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, que no fim da missa pronunciou uma comovente allocução, celebrou-se, na paróquia dos Anjos, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Maria da Graça Firme Cunha, gentil filha da sr.ª D. Madalena Alice Firme Cunha e do sr. Julio Casimiro Cunha, com o sr. Cesar Augusto da Silveira Machado, filho da sr.ª D. Suzana da

Silveira Lourtie e enteado do sr. Alberto Lourtie, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, a sr.ª D. Maria Madalena Firme Cunha, e seu tio, o sr. João Eleuterio Cunha, que se encontram na Madeira, e que se fizeram representar pelos pais da noiva, e por parte do noivo, sua mãe e o sr. Manuel Henrique de Carvalho. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua bênção. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, na avenida da Liberdade, um finissimo lanche. Os noivos—a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, seguiram de automovel para o Buçaco, onde foram passar a «lua de mel».

—Na paróquia de S. José, em Abrantes, celebrou-se, com a maior intimidade, devido ao recente luto da familia do noivo, o casamento da sr.ª D. Aida Morgado, gentil filha da sr.ª D. Candida Morgado e do capitão sr. Laureano Morgado, com o sr. dr. Manuel Neves, advogado e tesoureiro da Camara Municipal dessa cidade, tendo servido de padrinhos os pais da noiva.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, partiram para Lisboa, onde vieram passar a «lua de mel».

—Celebrou-se no capela do Solar das Arcas, em Macedo de Cavaleiros, o casamento da sr.ª D. Maria Inês Pessanha do Lago (Arcas), gentil filha dos srs. viscondes das Arcas, com o sr. Manuel José Monteiro, servindo de madrinhas a mãe e a irmã da noiva, sr.ª D. Maria Beatriz Pessanha Pereira do Lago Montanha, e de padrinhos os srs. comandante Jaime de Sousa, que se fez representar pelo sr. Francisco de Sousa Ataíde Pávão, e Alberto Ataíde Pávão.

Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa do solar um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e valiosas prendas, partiram em digressão pelo país.

—Celebra-se amanhã, na paróquia do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, pelas 17 horas, o casamento da sr.ª D. Leda Celler, gentil filha do sr. dr. Lindolfo Celler, com o sr. dr. Arnon de Melo, director dos «Diários Associados» do Brasil, delegado da Associação Brasileira de Imprensa junto da comitiva do Chefe do Estado, na sua ultima viagem ás colonias, e filho do sr. Manuel Afonso de Melo.

—Realizou-se, em Lisboa, por procuração, a cerimonia do registo civil do casamento, do nosso prezado colega de Imprensa sr. Agnelo de Castro e Paiva, redactor do «Diário de Luanda» e correspondente do «Diário de Lisboa» em Angola, filho do sr. Carlos de Castro e Paiva e de sua esposa a sr.ª D. Maria Amelia Rodrigues de Castro e Paiva, com a sr.ª D. Maria Manuela Teles Ferreira da Silva, filha

do sr. Francisco Bonifacio da Silva, já falecido, e da sr.ª D. Gertrudes Teles Ferreira da Silva.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu tio, o sr. Domingos Bonifacio da Silva, que também representou o noivo por procuração, e sua esposa a sr.ª D. Ermelinda da Silva, e por parte do noivo, a mãe da noiva e o antigo jornalista sr. Pinto Quartim, funcionario superior do Banco de Angola, em Lisboa.

Terminada a cerimonia do registo civil, foi servido na elegante residencia da familia da noiva um finissimo lanche. Na «corbeille» viam-se muitas e valiosas prendas.

O casamento religioso realiza-se brevemente, em Luanda, para onde a noiva segue num dos primeiros paquetes.

EM VIAGEM

Partiu anteontem para Bissau (Guiné Portuguesa), acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo Marques Vieira Pinto da Cruz Barbosa, o nosso querido amigo sr. Antonio da Cruz Barbosa, gerente da firma Barbosas & C.ª.

—Regressou de automovel da sua quinta de Alvelos, perto de Amarante, á sua casa em Lisboa, acompanhada de sua filha, sr.ª D. Ana Maria de Barros da Costa de Moraes, a sr.ª viscondessa de Alvelos.

—Os srs. condes da Folgosa, regressaram da sua quinta dos Frades, em Folgosa do Douro á sua casa na capital.

—Estão nas Caldas de Monfortinho, os srs. condes da Covilhã.

—Regressou de Baltar, no Douro, á sua casa em Lisboa, acompanhada de sua nora, sr.ª D. Maria Luiza Pascale Colonna Cilia, a sr.ª D. Candida Emilia de Sequeira Lobo Cilia.

—Para Madrid, partiu a sr.ª condessa de Pinhel.

—Regressou de Barát, á sua casa em Lisboa, com sua prima, a sr.ª D. Maria Leopoldina Lisboa Achemann, a sr.ª D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, esposa do sr. José de Lemos Lisboa.

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria de Bettencourt, regressou de Monte Real, á sua casa em Lisboa, o sr. dr. João de Bettencourt.

Dr.ª Maria Manoela Meireles Pinto
Doenças de senhoras, crianças e clinica geral.
POÇO NOVO—Tel. 28487

O Frio ENTRA PELAS FRINCHAS
CALAFETAGEM das frinchas das janelas portas e marquises—Conforto imediato. Peças a 158.0 e 12 mts. Colocação p. n.º 50. m.
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11—Tel. 2 6850

Crime de envenenamento

S. MARTINHO DO PORTO, 7. —Em 2 de outubro passado faleceu nesta localidade o sr. Francisco da Silva Botas, de 56 anos de idade. Como houvesse suspeita de a morte não ser natural, as autoridades ordenaram que se fizesse autopsia ao cadaver, sendo as visceras enviadas ao Instituto de Medicina Legal de Coimbra. Recebeu-se agora o relatório daquele Instituto, que dá como causa da morte envenenamento com arsenico. Por esse motivo, foi presa, para averiguações, a viúva do extinto, que recolheu incomunicavel á cadeia de Alcobaca.

Exposição do Mundo Português

Visitaram hoje a secção etnografica colonial da Exposição do Mundo Português, no Jardim Colonial, os srs. sub-secretario das Obras Publicas, engenheiro Espargueira Mendes, e Aldo Bizari, do Instituto Italiano.

Os illustres visitantes, acompanhados do capitão Henrique Galvão, visitaram os pavilhões e demais instalações, interessando-se vivamente por quanto observaram.

O almoço de homenagem a Guedes de Amorim

E' já no proximo dia 17 do corrente, que se realiza, no restaurante Tavares, o almoço de homenagem ao nosso prezado colega de Imprensa e brilhante escritor Guedes de Amorim, por motivo da concessão do «Premio Ricardo Malheiros—1939» ao seu admiravel romance *Aldeia das Aguias*.

Inscreveram-se já, entre outros, os srs. Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro, Leitão de Barros, Artur Portela, dr. Luiz de Oliveira Guimarães, Assis Esperança, Luiz Forjaz Trigueiros, Castelo de Moraes, Alfredo Marques, dr. Alvaro de Magalhães, Amadeu de Freitas, D. Fernanda Reis, dr. Augusto de Esaguy, Rogerio Perez, Alvaro de Andrade, Cesar dos Santos, Mario Rocha, dr. Manuel Anselmo, Eduardo Leone, dr. Vasconcelos de Carvalho, José Luiz Ribeiro, Mario Abreu, Rogerio Soares, José Maria Lino Neto, Erico Braga, Santos Jorge, Manuel Nunes, Castro Soromenho, José de Lemos, Viana de Almeida, Raimundo Vaissier, Ilberino dos Santos, Marques Gastão, Fernando Baptista, Constantino de Figueiredo, Antonio Prata, Rodrigues Alves, etc.

A inscrição continua patente no restaurante Tavares.

Misericórdia de Cascais

De 1 de novembro até hoje foram recebidos pela Misericórdia de Cascais mais os donativos seguintes: 100\$00 do sr. dr. Joaquim Pedroso; 100\$00 da sr.ª D. Maria do Carmo Pereira de Freitas; 200\$00 da sr.ª D. Isabel Pinheiro Espirito Santo e de seu marido; 20\$00 da sr.ª D. Maria Adelaide Esteves; 200\$00 do sr. Ernesto Santos Bastos; 500\$00 do sr. Antonio Duarte Martins; 50\$00 do sr. Porfirio dos Santos Cartaxo; 900\$00 do sr. conde de Politi di Nussignano; 40\$00 do Radio Club Português (outubro e novembro).

Da benemerita familia Pancada foi recebida a quantia de 3.308\$10, para custeio das despesas com o cumprimento do legado instituído pelo sr. Francisco Marques Leal Pancada.

O Grupo Dramatico e Sportivo de Cascais contribuiu com a quantia de 108\$00, percentagem de três jogos realizados no seu campo.

Festa dos estudantes de Medicina

Os estudantes de Medicina realizam a sua festa anual no proximo dia 18, no teatro da Trindade, com um programa que promete atrair farta concorrência.

Os bilhetes podem adquirir-se na bilheteira daquelle teatro e na sede da Associação Academica.

CONSERVATORIO NACIONAL

Em virtude de se encontrar doente uma das solistas da cantata «Em louvor da Montanha», do prof. Herminio do Nascimento, o concerto da Associação Escolar que devia realizar-se no Conservatorio Nacional ficou adiado para o dia 17 de dezembro.

Leilão da Biblioteca Victor Perez

Por despacho de S.ª Ex.ª o Ministro da Educação Nacional recomenda esta noite ás 21 horas na Casa Liquidadora Rua do Alecrim 70 o leilão desta famosa biblioteca, começando pelo lote n.º 979 do primeiro catalogo.

Está em distribuição o segundo catalogo cujo leilão segue imediatamente na proxima segunda-feira, 11 e dias seguintes, com preciosas e magnificas especies bibliograficas. Para informações, catalogos e encomendas: Amal-do Henriques de Oliveira, antiga Livraria Manuel dos Santos, L. do Calhariz, 14. Telef. 2 8477.



Rafael de Azevedo Alcantara FALECEU

Vicente Alcantara, sua mulher, filhas, genros e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu caudoso filho, irmão e cunhado, Rafael de Azevedo Alcantara, realizando-se o funeral amanhã pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da Avenida Praia da Vitoria, 57, 3.ª, esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agradecemos antecipadamente a todas as pessoas que se dignem honrar com a sua presença esta ultima homenagem.

De MARY LOVE

Escritora consagrada e autora do lindo romance

A IDADE DE AMAR

lisonjeiramente apreciado pelo publico feminino appareceu á venda

ANNIE, A PRECEPTORA

Outro lindo romance de entrecio e urdidura moderna que deve despertar um interesse superior pelas empolgantes cenas que nele se desenrolam cheias de sedução e de ternura.

1 vol. broch., 10\$00—Lindamente encadernado, 15\$00

A' venda em todas as livrarias de Portugal. Filiais do «Diário de Noticias» e do «Seculo», do Rossio

Pedidos á LIVRARIA GUIMARÃES & C.ª, EDITORA—RUA DA MISERICORDIA (ex-Rua do Mundo), n.º 68 — LISBOA

De PONSON DU TERRAIL

A' venda os volumes 3.º e 4.º de

ROCAMBOLE

o extraordinario romance de amor e aventuras que maior numero de edições conta no mundo

A MELHOR LEITURA PARA O MOMENTO PRESENTE

Cada vol. broch. 5\$00. A 1.ª parte, «A herança misteriosa», consta de 3 vols. e custam br. 15\$00. Encadernados em linda capa de percalina verde, 20\$00. A 2.ª parte, intitulada «O Clube dos Valetes de Copas», constará de 4 vols. a 5\$00 e será encadernada em 2 vols. ao preço, cada vol. enc. de 15\$00. Mensalmente saem 1 ou 2 vols. brochados.



QUERE FAZER DELICIOSOS BOLOS PARA A NOITE DE NATAL?

Preencha o cupão abaixo e remeta-o para a Rua da Conceição, 75, 1.º, Lisboa. Em troca receberá, *gratuitamente*, um exemplar do Novo Livro de Receitas ROYAL, ilustrado a cores.

Com este livro e uma lata de Fermento em pó ROYAL, poderá fazer bolos deliciosos.

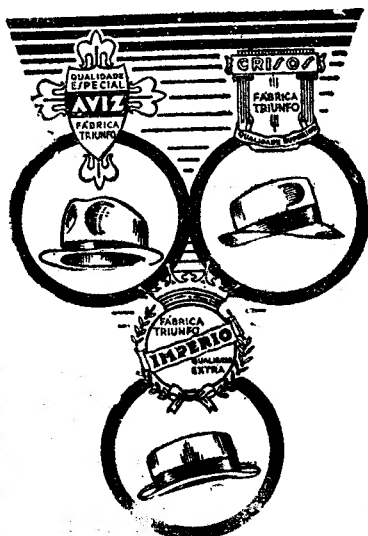
O Fermento em pó ROYAL garante-lhe o mais completo êxito de todas as suas receitas. O Fermento ROYAL é insubstituível, devendo portanto exigi-lo e recusar as substituições.



RUA DA CONCEIÇÃO, 75, 1.º — LISBOA
Queiram enviar-me, grátis, o novo livro de receitas ROYAL.

Nome
Rua
Localidade

FERMENTO EM PÓ ROYAL
ABSOLUTAMENTE PURO



3 MARCAS QUALIDADES PREÇOS

Não compre um chapéu qualquer!
Procure saber o que compra.

FABRICA TRIUNFO
J. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna-Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ltd.—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Camisa d'Ouro, Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Phenix, Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Chapelaria Confiança—Rua da Misericórdia, 145; Grandes Armazens do Chiado, Grandela—Rua do Carmo—Rua do Ouro, E no Porto e nas principais localidades do país.

LEIA O

sempre fixe

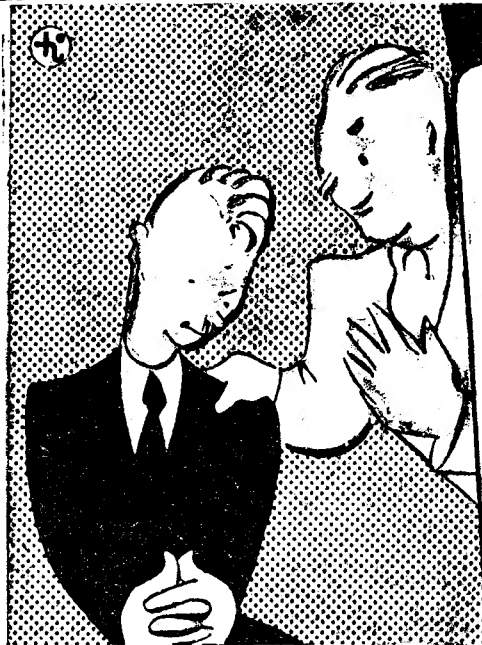
CAMINHOS DE FERRO VALE DO VOUGA LEILÃO

Em 17 de dezembro próximo, às 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga, e de harmonia com o Aviso ao Publico de 29 do corrente e do disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral e no artigo 8.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirá-las pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, Rua 62, n.º 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 16 de dezembro próximo, das 10 ás 18 horas, excepto aos sabados, cujo encerramento se efectua ás 13 horas.

Espinho, 30 de novembro de 1939.

O Engenheiro Director da Exploração,
Ferreira de Almeida.



Queira enviar-me prospectos do SOL DE ALTITUDE

Nome
Rua
Cidade

TAMARIZ ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazível recinto com divertimentos, para creanças

Pelo juizo de direito da quinta vara da comarca de Lisboa e pelo cartorio da terceira secção da mesma vara, correm editos de VINTE DIAS a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando todos e quaisquer credores desconhecidos que se julguem com direitos sobre os executados Faustino Eduardo Perdigão e sua mulher, de Albufeira, para no prazo de dez dias, findo o dos editos, deduzirem as suas reclamações nos autos de acção de processo sumariissimo em execução de sentença que Dentalina Limitada move aos referidos executados Eduardo Perdigão e mulher, Lisboa, 2 de Dezembro de 1939. Verifiquei: O Juiz de Direito (subs.) (Alvaro de Vasconcelos). O Solicitador, (Souto Junior).

Espumante Natural Borges



Nas festas de família e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

Animo! Meu Amigo!

As suas fadigas, depressões e tensão arterial elevada são apenas consequências do seu cansaço físico e moral por excesso de trabalho! Faça como eu! Aplique irradições de «SOL DE ALTITUDE» Original Hanau e em pouco tempo verá, este remedio fortalecer a sua saúde, reanimar a sua força vital e espiritual, em uma palavra: dentro em pouco será uma pessoa saudável, resistente e forte. Os achaques do coração desaparecem completamente, a tensão arterial diminui e o coração revigora-se. Os nervos rebustecem em consequencia das irradições, pois todo o corpo é robustecido pela forte e intensa circulação do sangue.

A Casa Siemens Reiniger S. A. R. L., Rua de Santa Marta, 153 — Lisboa, envia a pedido o respectivo prospecto illustrado.

Queira pedir para o telefone n.º 44329 o último prospecto referente ao SOL DE ALTITUDE



«Sol de Altitude» - Original Hanau -